



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA - UNICRUZ**

2023

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Reitor - UNICRUZ

Prof. Fábio Dal-Soto

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Regis Augusto Norbert Deuschle

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Prof^a. Janaina Coser

Pró-Reitor de Administração

Prof^a. Jaciara Treter Sippert

Diretora do Centro de Ciências Humanas e Sociais

Prof. Cláudio Renato de Camargo Mello

Diretor do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias

Prof. Leandro de Moraes Kohl

Equipe de elaboração

Maria Christina Schettert Moraes - CPA

Regina Brandão Drum - Apoio Técnico

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Composição da CPA – Comissão Própria de Avaliação	29
Tabela 2	Participação discente na avaliação institucional, por curso de graduação da UNICRUZ, 2023	29
Tabela 3	Participação discente na avaliação institucional, por curso de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> da UNICRUZ, 2023	30
Tabela 4	Participação discente na Avaliação Institucional, por curso de Pós-Graduação, 2023	31
Tabela 5	Participação docente na Avaliação Institucional por Curso de Graduação da UNICRUZ, 2023	31
Tabela 6	Participação docente na auto avaliação institucional, por curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da UNICRUZ, 2023	32
Tabela 7	Participação docente na auto avaliação institucional, por curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> da UNICRUZ, 2023	32
Tabela 8	Participação na avaliação institucional, do corpo técnico funcional da UNICRUZ – 2023	33

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Fases da autoavaliação	15
Quadro 2	Questionários para cada segmento	17
Quadro 3	Acadêmicos da UNICRUZ, participantes do ENADE 2022	26
Quadro 4	Nota do ENADE por curso, Unicruz 2022	27
Quadro 5	Questões constantes no questionário do estudante, ENADE/UNICRUZ, 2023	27
Quadro 6	Produção Científica financiada por programas de agências e órgãos de fomento, Unicruz 2023	47
Quadro 7	- atendimentos realizados pelo NAEP, UNICRUZ 2023	57
Quadro 8	- Atividades realizadas pela equipe NAEP, Unicruz 2023	57
Quadro 9	- Oferta de cursos de graduação	65
Quadro 10	- Artigos publicados em Revistas Institucionais, Unicruz, 2023	68
Quadro 11	- Corpo docente, Unicruz, 2023	76
Quadro 12	- Quanto ao plano de carreira, Unicruz, 2023	77

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Programa de Avaliação Institucional	13
Figura 2	Processos avaliativos realizados pela UNICRUZ	23
Figura 3	Encontro da Reitoria com os representantes dos colaboradores, Nov - 2023	24
Figura 4	Encontro da Reitoria com os representantes de turma, Nov - 2023	25

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 A INSTITUIÇÃO	10
2.1 Dados institucionais.....	10
2.2 Composição da CPA.....	10
3 CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	12
3.1 Diretrizes	13
3.2 Princípios.....	14
3.3 Objetivos.....	14
4 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	15
4.1 Coleta de dados	17
4.2 Plano de melhorias	17
4.3 Divulgação	18
5 AUTOAVALIAÇÃO DO PDI	19
5.1 Metas Institucionais previstas no PDI.....	19
5.2 Balanço Institucional do PDI.....	21
6 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	23
6.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	23
6.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....	43
6.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	65
6.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	76
6.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	81
6.6 Avaliações Externas	88
7 CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO	89
7.1 Pontos Fortes.....	89
7.2 Pontos Fracos	89
8 PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA	90
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	91
REFERÊNCIAS	92

1 INTRODUÇÃO

A Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ¹, sediada na cidade de Cruz Alta, inserida na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul é mantida pela Fundação Universidade de Cruz Alta, e declarada como Instituição Comunitária de Educação Superior – ICES, pela Portaria SERES/MEC Nº 784, de 19/12/2014. A Instituição rege-se pelo Estatuto da Universidade de Cruz Alta, aprovado em 2022, sustentada pelos seguintes princípios:

- Garantia de autonomia institucional;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Cumprimento da função social de ensinar, pesquisar e praticar a extensão necessária ao desenvolvimento sustentável da região e do país;
- Geração, promoção e divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituam patrimônio da humanidade, e comunicar saberes através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Interação permanente com a sociedade e o mundo do trabalho;
- Interação e integração com os demais níveis e graus de ensino;
- Garantia das condições para acesso e permanência do aluno na Universidade, assegurada a equidade de tratamento entre os iguais e a justa e devida diferença entre os desiguais;
- Liberdade de aprender, ensinar, criar, pesquisar, empreender, inovar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura, o saber em geral, a ciência e a tecnologia;
- Garantia da pluralidade e da livre expressão de orientações e opiniões;
- Busca do desenvolvimento da formação cultural e tecnológico-científica do ser humano;
- Capacidade para o exercício de uma profissão, estimulando o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento analítico-reflexivo e empreendedor;
- Preparo para participar da produção, sistematização e superação do saber acumulado;
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- Adoção de padrões elevados de qualidade;

¹ Criada pelo Decreto Nº 97000, de 21/10/1988 e reconhecida pela Portaria Nº 1704, de 03/12/1993. Foi recredenciada pela Portaria Nº 711, de 08/8/2013. Está inserida como entidade Beneficente de Assistência Social, pelo registro nº 060.352, de 18/9/1953 e declarada de Utilidade Pública Federal, D.O.U. de 05/10/1981, bem como, de Utilidade Pública Municipal conforme Lei Nº 157, de 14/6/1994. Está inscrita no CNPJ sob o nº 92.928.845/0001-60; com sede e foro com sede na Rodovia Municipal Jacob Della Méa, Km 5.4, Distrito Parada Benito, CEP: 98.020-290 no Município de Cruz Alta, estado do Rio Grande do Sul.

- Gestão democrática e colegiada;
- Eficiência e eficácia na consecução dos objetivos institucionais;
- Racionalização no uso dos recursos da Instituição;
- Valorização profissional do seu corpo docente e técnico-funcional. (ESTATUTO, 2022, p. 3-4). Para atingir sua finalidade, apresenta como **missão** a “*produção e socialização do conhecimento qualificado pela sólida base científica, tecnológica e humanística, capaz de contribuir com a formação de cidadãos críticos, éticos, solidários e comprometidos com o desenvolvimento sustentável*”.

Na perspectiva de consolidar a missão, os objetivos e suas respectivas metas com políticas e diretrizes presentes no Planejamento Estratégico e no Pano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2023-2027), a avaliação institucional se constitui como uma valiosa ferramenta, a partir do olhar interno e externo, para subsidiar e (re)orientar os processos de gestão, na atualização, (re)construção dos documentos institucionais e melhoria das políticas/ de ensino, pesquisa, extensão e gestão com vistas à evolução e aperfeiçoamento da IES.

Com base na compreensão da importância dos processos avaliativos e nos requisitos do próprio SINAES, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Universidade de Cruz Alta, apresenta o Relatório Parcial da Autoavaliação Institucional, referente ao ano de 2023, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 e com o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, (Portaria Normativa nº 19, de 13 de dezembro de 2017).

A avaliação institucional é um processo pelo qual a Universidade verifica se o resultado do seu trabalho está de acordo com o propósito projetado e com o que dela se espera como instituição de ensino, de pesquisa e extensão. Trata-se de um exercício permanente de reflexão, diagnóstico e proposição de ações, que deve reunir pontos de vista de toda a comunidade acadêmica e também do público externo.

Esse exercício permanente, segundo Dias Sobrinho (2009, p.141) “cria os espaços de discussão, de debate, de reflexão coletiva, de valoração a respeito dos processos pedagógicos, sociais, administrativos e dos contextos” tornando a avaliação um processo democrático. Mas para isso, segundo o autor (2009), além de lidar com os diferentes interesses, concepções, posicionamentos que podem se apresentar na instituição, é necessário discutir e refletir sobre o enraizamento, pertinência, adequação às demandas e necessidades do contexto local e regional onde está inserida, bem como da sociedade em geral.

Com a perspectiva de tornar a avaliação um processo democrático, um dos desafios da UNICRUZ é o fortalecimento do Projeto de Avaliação Institucional que tem como propósito

auxiliar na qualificação das práticas institucionais, nas mais variadas dimensões e atender as demandas e necessidades que comportam a vida e a comunidade acadêmica.

Fortalecer seu projeto, significa a IES melhorar cada vez mais os processos de transparência e a qualidade educacional. Por esse motivo a CPA apresenta o relatório, com as ações do ano de 2023, tendo em vista as políticas, as diretrizes, os objetivos e as metas apresentadas no PDI (2023-2027), bem como o objetivo estratégico institucional em melhorar o nível de satisfação geral da comunidade acadêmica a partir da autoavaliação.

Os eixos avaliados foram os definidos pela Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, com os indicadores do instrumento de avaliação institucional externa que subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) assim definidos: 1 Planejamento e Avaliação Institucional; 2 Desenvolvimento Institucional; 3 Políticas Acadêmicas; 4 Políticas de Gestão; 5 Infraestrutura. Nos cinco eixos, estão contempladas as dez dimensões que foram avaliadas anualmente por todos os segmentos a partir dos preceitos estabelecidos no SINAES e pela CPA.

2 A INSTITUIÇÃO

2.1 Dados institucionais

Mantenedora: Fundação Universidade de Cruz Alta

Universidade de Cruz Alta - Unicruz

Instituição Comunitária de Ensino Superior - ICES

Código da IES: 0446

Presidência da Fundação

José Ricardo Libardoni dos Santos - Presidente

Elizabeth Fontoura Dorneles - Conselheiro Vice-Presidente

Jorge Marquesan Junior - Conselheiro Titular

Reitoria da Universidade

Fábio Dal-Soto - Reitor

Regis Augusto Norbert Deuschle - Pró-Reitor de Graduação

Janaina Coser - Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Jaciara Treter Sippert - Pró-Reitor de Administração

2.2 Composição da CPA

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Segmento representado	Composição
Coordenadora	Maria Christina Scherttert Moraes
Representante titular do corpo docente CCHS	Isadora Wayhs Cadore Virgolin
Representante suplente do corpo docente CCHS	Luisa Cristina Carpovinski Pieniz
Representante titular do corpo docente CCSA	Dinara Hansen Costa
Representante suplente do corpo docente CCSA	Theodoro Schneider
Representante titular do corpo docente da Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	Marília de Rosso Krug
Representante suplente do corpo docente da Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	Tiago Anderson Brutti
Representante titular do corpo discente CCSA	Ana Laura Roos Mallmann
Representante suplente do corpo discente CCSA	Jailton Possebom Marsola
Representante titular do corpo discente CCHS	Cauã Melo Lopes

Representante suplente do corpo discente CCHS	Cassandra Francis Pereira
Representante titular do corpo discente da Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	Dulcilene Alves de Melo
Representante suplente do corpo discente da Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	Adriana da Silva Silveira
Representante titular do corpo técnico-administrativo	Danielle Schenckel Lopes
Representante titular do corpo técnico-administrativo	Aline Aparecida Cezar Costa
Representante titular do corpo técnico-administrativo	Laura Suelen Ribas Oliveira
Representante suplente do corpo técnico-administrativo	Adrieli Fogaça
Representante suplente do corpo técnico-administrativo	Henrique Pimentel Beutler
Representante suplente do corpo técnico-administrativo	Antônia Macarovschi Arenhart
Representante titular da sociedade civil organizada	Cleide Dejaira Martins Vieira
Representante titular da sociedade civil organizada	Fernando Nonnemcher
Representante titular da sociedade civil organizada	Marcio Laufer
Representante suplente da sociedade civil organizada	Emilady Alves Malheiros
Representante suplente da sociedade civil organizada	Maristela Silva dos Santos
Representante suplente da sociedade civil organizada	Rosane Giacomini Pascualetto
Apoio Técnico	Regina Brandão Drum

3 CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Universidade de Cruz Alta, sempre se mostrou preocupada com a qualificação de seus processos, desde o ano de 1991 existem os primeiros registros avaliativos. Logo após, em 1994, passa a integrar o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas- COMUNG e ao Programa de Avaliação Institucional do COMUNG - PAIUNG, incorporando os princípios, objetivos e metodologia do PAIUB (Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras). No mesmo ano cria uma comissão de avaliação institucional que elaborou um Projeto de Avaliação Institucional e aí, nesse período ocorre a primeira autoavaliação com levantamento de dados de professores e alunos sobre os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, culminando com a discussão dos mesmos nos cursos e departamentos.

O processo de avaliação tem continuidade em 1997, com um Seminário de Avaliação Institucional intitulado: “Seminário de Articulação: resultados e perspectivas”, reunindo várias universidades, como: UNICRUZ, UNIJUÍ, UCS, UNISC, URI e URCAMP, com o objetivo de revelar à comunidade a caminhada da avaliação, a articulação político-pedagógica entre as universidades e apresentação dos resultados da avaliação interna e externa.

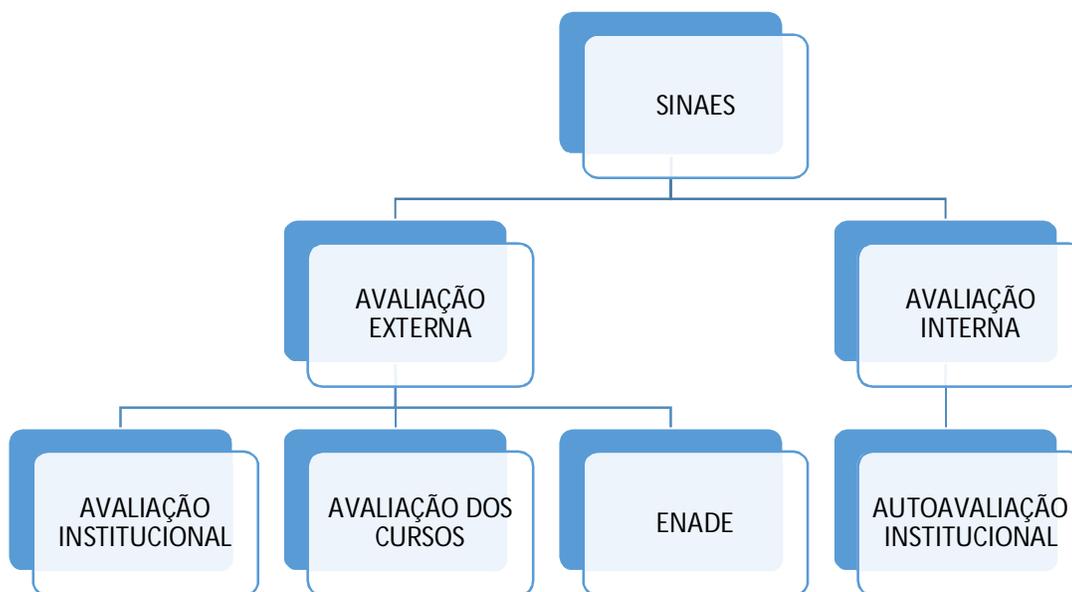
De 2000-2004 dá continuidade à participação nos encontros de avaliação do PAIUNG e na autoavaliação institucional em alguns cursos e setores, evidenciando mais a área pedagógica. Em 2005, em razão da intervenção judicial, um grande seminário de autoavaliação com a participação de professores, funcionários e gestores foi realizado, desencadeando a reorganização de todos os processos administrativos e pedagógicos da IES. Entre os resultados desse processo avaliativo está a Resolução nº 05/2006 de 26/4/06 da Reitoria da Universidade de Cruz Alta (visando se adequar à lei nº 10861/04), que institui formalmente a avaliação interna na Instituição pela constituição da CPA – Comissão Própria de Avaliação na UNICRUZ.

O período de 2006-2013 foi decisivo para a consolidação do processo de avaliação, como importante e necessário ao desenvolvimento da Instituição. A princípio, além dos estudos mensais, a CPA participou de diversos encontros organizados pelo COMUNG e PAIUNG para compreender sua função na Instituição, de acordo com o SINAES.

Cada vez mais a avaliação passa a ser vista como um processo de significativas experiências onde se verifica a relação resultado alcançado x trabalho projetado numa instituição onde o ensino, a pesquisa e a extensão são valorizadas. Trata-se de um exercício permanente de reflexão, diagnóstico e proposição de ações, que deve reunir pontos de vista de toda a comunidade acadêmica e do público externo.

Nessa perspectiva é implantado, em 2014, o Programa de Avaliação Institucional – PAI, com o propósito de congregar todas as ações e os vários setores que respondem pela avaliação institucional externa e interna. A figura 1 a seguir sistematiza o Programa de Avaliação Institucional.

Figura 1 – Programa de Avaliação Institucional



Fonte: Adaptação Unicruz, 2022

3.1 Diretrizes

A partir dos desafios a serem enfrentados pela UNICRUZ, nos próximos anos, e dos resultados das avaliações já realizadas, são elencadas como políticas de avaliação institucional as seguintes diretrizes:

- a) qualificação dos processos de autoavaliação da IES;
- b) acompanhamento da evolução da qualidade dos cursos de graduação em seus diferentes segmentos;
- c) inclusão na CPA de um Programa de Avaliação Institucional para a EAD e constituição de formas de apropriação dos resultados dos processos de avaliação EAD por toda a comunidade acadêmica;
- d) divulgação permanente da importância participação dos acadêmicos no processo de avaliação institucional;
- e) ampliação da política de avaliação e acompanhamento de egressos e

f) unificação da política de avaliação da inserção da Universidade na comunidade.

A autoavaliação institucional com base em seus resultados e momentos reflexivos em articulação com a avaliação e o planejamento, subsidia proposições de novas ações de gestão que promovam o desenvolvimento institucional.

3.2 Princípios

O Programa de Avaliação Institucional para ser efetivo obedece aos princípios:

- Isenção: garante o anonimato das informações;
- Globalidade: abrange a Instituição como um todo;
- Periodicidade: com períodos pré-determinados para a avaliação de cada setor envolvido;
- Comunicação: as pessoas envolvidas devem ser informadas dos resultados de cada etapa da avaliação e dos resultados alcançados;
- Respeito às características institucionais: contemplar às características institucionais e
- Continuidade: deve permitir a comparação dos resultados ao longo do processo.

3.3 Objetivos

Os objetivos da avaliação institucional são constantemente revistos para atenderem as necessidades da Instituição e a legislação vigente. Para o período atual o PAI elencou os seguintes objetivos:

- I – Desenvolver a avaliação institucional como um processo contínuo, participativo e inclusivo de representantes da comunidade acadêmica;
- II – Oferecer subsídios para que a atualização e a (re)construção do Planejamento Institucional, dos planos estratégicos dos centros e dos projetos pedagógicos dos cursos sejam norteados pela avaliação institucional;
- III – Possibilitar a discussão e a análise dos resultados da avaliação institucional que tenham como objetivos qualificar os processos de gestão, ensino, pesquisa e extensão;
- IV – Efetivar os processos de articulação da avaliação institucional da Unicruz, a partir das normativas do Sinaes, entre a Comissão Própria de Avaliação (CPA), a Reitoria da Universidade de Cruz Alta e o presidente da Fundação Universidade de Cruz Alta.

4 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Plano de Autoavaliação Institucional da UNICRUZ é composto por um conjunto de avaliações onde cada um dos processos tem periodicidade própria, diferentes instrumentos e públicos determinados e o objeto da análise são os cinco (5) eixos presentes no instrumento, que abrangem as dez, (10) dimensões.

Os sujeitos são os atores sociais envolvidos nesse processo, ou seja, o conjunto de professores e estudantes da graduação e pós-graduação, egressos, técnicos administrativos e membros da comunidade externa, destacando que os processos seguem os procedimentos institucionais e se utilizam da infraestrutura da Universidade.

A metodologia empregada apresenta a combinação de abordagens quantitativas e qualitativas, denominada por Creswell (2010) de “método misto”, a partir de uma “estratégia exploratória sequencial” (2010, p. 248) que envolve, segundo o mesmo autor, “uma primeira fase de coleta e análise de dados qualitativos, seguida por uma segunda fase de coleta de dados quantitativos que é desenvolvida sobre os resultados da primeira fase qualitativa” (p. 248). Significa que a avaliação acontece de forma participativa e reflexiva a partir da manifestação de toda a comunidade acadêmica num processo de espiral reflexiva que envolve planejamento, ação, observação, avaliação e replanejamento e que culmina no final com a sistematização de dados para análise e interpretação.

Importante ressaltar que a metodologia proposta pela Universidade de Cruz Alta, contempla tanto o processo individual quanto o coletivo e está contribuindo significativamente para os avanços institucionais em todas as dimensões analisadas, porque, a partir dos instrumentos utilizados e dos resultados obtidos, está sendo possível manter o diálogo entre Reitoria, Fundação e CPA para a tomada de decisões tendo em vista o (re)planejamento e atendimento a curto, médio e longo prazo das demandas em pauta. Fases distintas compõem o processo da avaliação, descrito no quadro 1.

Quadro 1 - Fases da autoavaliação

Fases da Autoavaliação	Ações 2023
1) Planejamento, sensibilização e construção do processo avaliativo e dos instrumentos utilizados;	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com o Centro Tecnológico (CTEC) visando utilizar recursos técnicos para o processo de coleta de dados via sistema acadêmico. - Divulgação da autoavaliação por todos os canais de comunicação e redes sociais da UNICRUZ. - Estudo, por cursos, dos relatórios do ENADE-Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes visando planejamento. - Planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia e recursos a partir de um cronograma.

	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização com os Coordenadores de Cursos, seus NDEs- Núcleo Docente Estruturante, professores e corpo técnico funcional sobre a importância da autoavaliação. - Atualização e/ou construção dos instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e/ou outros).
2) Avaliação técnica formal – período	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação dos instrumentos de avaliação nos períodos: - 1º e 2º semestre – Avaliação Institucional Cursos Graduação. - julho/agosto – Avaliação corpo Técnico Funcional - 2º semestre – Avaliação Institucional Cursos Pós-graduação Stricto Sensu – Mestrado e Doutorado. - 2º semestre – Avaliação Pós-graduação <i>Lato sensu</i> - 2º semestre - Avaliação Institucional cursos de Graduação – geral - Novembro – análise e interpretação de dados, encaminhamento dos relatórios para os setores e reitoria - 22 de novembro – encontro dos líderes de turmas com a reitoria
3) Análise das informações decorrentes da autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Encontros da CPA para análise das informações. - Encontro da Direção de Centro com os respectivos Cursos para discussão das informações coletadas. - Encontro dos Cursos com os NDEs para discussão das avaliações e seus resultados por disciplina/curso. - Encontro dos Coordenadores com os professores para análise dos dados.
4) Retorno aos participantes dos resultados obtidos	<ul style="list-style-type: none"> - Docentes e corpo Técnico funcional se reúnem com seus coordenadores para discutir sobre processo de AI; - Seminário para retorno aos discentes dos resultados das autoavaliações. - Acompanhamento do NAEP (Núcleo de Apoio ao Estudante e Professores) aos professores, tendo em vista a autoavaliação pedagógica realizada.
5) Efetiva socialização dos resultados da autoavaliação visando ao uso dos mesmos para o (re)planejamento e (re)tomada de decisões nos processos pedagógicos e de gestão	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhamento dos dados para a Reitoria apresentando os resultados da avaliação com vistas a inclusão das demandas no planejamento. - Reuniões nos NDEs dos cursos avaliados para discussão e planejamento de ações. - Realização dos Encontro de Avaliação Institucional em salas de aula onde as turmas responderam questionário para que apontem sugestões de melhorias; - Encontro do corpo técnico funcional para discussão das avaliações e planejamento das atividades a partir das demandas e após encaminhamento à Pró-Reitoria de Administração; - Encontro dos Representantes de Curso com Reitoria para retorno da avaliação Institucional, apresentação de demandas e expectativas da comunidade acadêmica. - Encontro dos Representantes de Setores com Reitoria para retorno da avaliação Institucional, apresentação de demandas e expectativas. - Divulgação para a comunidade dos resultados obtidos, em reuniões da Reitoria com líderes de turma para apresentar propostas de melhorias, a partir das avaliações apresentadas. - Elaboração do relatório de autoavaliação institucional parcial.

4.1 Coleta de dados

Para a coleta de dados da autoavaliação, a técnica utilizada foi um questionário, através do formulário gerado pelo sistema de gestão integrado TOTVS – RM com a finalidade de levantar os dados a partir de cada um dos segmentos. O questionário obedeceu ao que preconiza a nota técnica do INEP/DAES/CONAES nº 65, assim como as orientações elencadas no instrumento de avaliação institucional externo da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES (quadro 2).

Para a coleta de dados de egressos e da percepção da comunidade regional são disponibilizados questionários no google drive.

Quadro 2 - Questionários para cada segmento

Segmento	Número de questões
Corpo Técnico-funcional	29
Estudantes da Graduação Disciplinas 2023/1	08
Estudantes da Graduação Geral 2023/2	19
Estudantes da Graduação Disciplinas 2023/2	08
Estudantes da Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	15
Estudantes Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	07
Docentes da Graduação Disciplinas 2023/1	09
Docentes da Graduação Geral 2023/2	20
Docentes da Graduação Disciplinas 2023/2	09
Docentes da Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	11
Docentes Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	06
Egressos	19
Comunidade	06

Para coleta e análise dos dados, cada um dos segmentos avaliou questões que abrangem os eixos que fazem parte do instrumento de avaliação institucional externa da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES.

4.2 Plano de melhorias

O plano de melhorias é elaborado a partir da análise dos dados. A sistematização dos questionários e é realizada da seguinte forma:

- a) disponibilização do acesso aos dados dos questionários realizados à Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadores de Curso, Coordenadores da Pós Graduação, Professores (das disciplinas em que atuam), e aos Coordenadores de Setores;
- b) análise pelo setor, curso e professor dos indicadores sistematizados bem como as potencialidades e fragilidades;
- c) reunião de cada NDE (Núcleo Docente Estruturante) e coordenação de cursos, para destacar os apontamentos gerais mais evidenciados por estudantes e professores dos indicadores da avaliação pedagógica e da instituição; plano de ação do curso para melhoria do processo de aprendizagem;
- d) semana de avaliação com as seguintes atividades: encontros por curso e turma, com um professor responsável para análise dos indicadores levantados quanto a aprendizagem e infraestrutura; sistematização das análises realizadas pelas turmas, das fragilidades e potencialidades do curso e da instituição; encontro dos líderes de turma com a reitoria para discussão dos encaminhamentos a serem realizados em curto, médio e longo prazo dos indicadores apontados por cada um dos cursos de graduação e pós-graduação;
- e) reunião de cada um dos setores da instituição para avaliação dos apontamentos gerais indicados na avaliação do corpo técnico-funcional; plano de ação para melhoria do funcionamento do setor.

4.3 Divulgação

O encontro dos líderes de turma e dos representantes dos funcionários com a reitoria fecha o ciclo avaliativo. A partir das demandas dos cursos e dos setores a reitoria expõe as possibilidades de atendimento e sugere algumas alternativas para solução dos problemas apresentados.

Os líderes de turma são os responsáveis pela divulgação das discussões junto aos seus pares. As demandas possíveis de serem atendidas passam a integrar o planejamento institucional. No caso dos funcionários, cada chefe de setor é responsável pelo retorno das discussões aos seus pares.

5 AUTOAVALIAÇÃO DO PDI

5.1 Metas Institucionais previstas no PDI

Nos documentos institucionais, mais especificamente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027), o processo de autoavaliação está explicitado pela introdução dos processos de avaliação, os principais objetivos, políticas e diretrizes para a CPA.

As metas previstas para a Avaliação Institucional são:

- Articulação anual dos processos de avaliação institucional da Unicruz, a partir das normativas do SINAES, entre a CPA, a reitoria e Fundação, para inclusão no planejamento institucional.
- Visitas às salas de aula dos ingressantes para informar sobre a Avaliação Institucional e aos concluintes para reforçar a importância do ENADE.
- Estímulo à participação dos acadêmicos nas diferentes formas de avaliação interna e externa.
- Semana da Avaliação Institucional com a participação da comunidade acadêmica.
- Encontro com Reitoria para análise do andamento das propostas apresentadas aos acadêmicos.
- Proposição de projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional.
- Desenvolvimento de estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional.
- Socialização e divulgação dos resultados oriundos da avaliação na comunidade interna e externa.
- Divulgação dos resultados e ações dos processos avaliativos realizados na Instituição por meio de produções acadêmicas.
- Encontro com a Reitoria para apresentar os resultados da avaliação, com vistas à inclusão das demandas no planejamento estratégico anual.
- Reuniões com os NDEs dos cursos avaliados para acompanhamento das ações planejadas.
- Revisão anual dos instrumentos de avaliação.
- Qualificação constante dos recursos tecnológicos disponíveis para os processos de autoavaliação.
- Organização de autoavaliação para a pesquisa e extensão.
- Organização e condução dos processos de avaliação interna e externa.
- Acompanhamento dos resultados apresentados pelos setores para discussão dos mesmos e posterior plano de ações.
- Envolvimento nos períodos de autoavaliação (maio, julho e outubro), visando alcançar melhores índices de participação docente e discente e do corpo técnico funcional.

- Acompanhamento e análise dos resultados dos processos externos (Enade e Visitas *in loco*), como apoio na construção de um plano de ações, em relação às fragilidades apresentadas nos relatórios.
- Encontros sistemáticos com Reitoria, Direção de Centro, Coordenação de Cursos e Coordenação de Setores para discussão dos relatórios apresentados e a evolução das demandas no planejamento.
- Encontros sistemáticos com Centros, Cursos e Programas de Pós-Graduação e Setores da Instituição para discussão e análise dos processos avaliativos.
- Dinamização da avaliação institucional em um processo contínuo, participativo e inclusivo de representantes da comunidade acadêmica.
- Campanha de esclarecimento aos alunos sobre a importância de sua participação como sujeito ativo, na avaliação da IES.
- Garantia da socialização dos resultados da autoavaliação nos cursos.
- Análise dos resultados dos relatórios de IES e Cursos disponibilizados pelo Inep.
- Dinamização da avaliação institucional em um processo contínuo, participativo e inclusivo de
- Aprimoramento dos instrumentos e das condições tecnológicas visando a rapidez nas respostas dos mesmos.
- Estímulo à participação consciente dos alunos, na autoavaliação institucional e no ENADE.
- Campanha de esclarecimento aos alunos sobre a importância de sua participação como sujeito ativo, na avaliação da IES.
- Garantia da socialização dos resultados da autoavaliação nos cursos.
- Estímulo à participação dos acadêmicos nas diferentes formas de avaliação interna e externa.
- Análise do questionário do estudante – ENADE e dos indicadores obtidos, visando melhorias propostas.
- Acompanhamento e encaminhamento dos resultados das avaliações dos professores e dos estudantes (Relatório) aos Cursos, seus NDEs e Coordenadores, para análise dos encaminhamentos necessários (gerais e pontuais).
- Encaminhamento de casos específicos ao Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor - NAEP.
- Divulgar a necessidade de participação na autoavaliação institucional com auxílio das mídias digitais.
- Manter página da CPA atualizada e visível aos alunos.
- Aumento do número de egressos participantes na avaliação e revisão periódica do instrumento específico a fim de melhorar o processo.

- Discussão e análise dos resultados da avaliação dos egressos que tenham como objetivo qualificar os processos institucionais.
- Utilização, pelos cursos, de mídias sociais para o acompanhamento dos egressos referente a satisfação em relação ao curso e a instituição, bem como, o acompanhamento no mundo do trabalho.
- Participação de egressos em eventos institucionais e de cursos.
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa sobre os egressos.
- Indução à oferta de ações aos egressos a partir dos resultados da avaliação.
- Efetivação de estratégias diversas que promovam o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na UNICRUZ.
- Organização e realização da Semana da Avaliação
- Aumentar a participação dos alunos da Graduação nos processos de autoavaliação institucional.
- Aumentar a participação dos alunos dos cursos de Pós-Graduação.
- Criar instrumento de autoavaliação para os cargos de gestão.
- Troca de vivências e experiências de avaliação entre as IES.
- Qualificação dos membros da CPA.
- Publicação de resumos, artigos, livros e capítulos de livros.
- Acompanhamento de relatórios das ações realizadas pela Instituição junto à comunidade.

5.2 Balanço Institucional do PDI

O aprimoramento dos momentos avaliativos propostos pelos SINAES demonstra o avanço do debate e desafia a instituição a tornar sua avaliação cada vez mais abrangente, participativa e integrada. Na IES, a Avaliação Institucional tem sido um processo contínuo, e está em constante movimento. Assim sendo, a autoavaliação está sendo realizada a partir dos cinco eixos definidos pelo MEC, englobando as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Os resultados da autoavaliação como processo de melhorias na gestão da IES, seja nos cursos, junto às coordenações e Direções de Centro, com os professores e seus alunos, com os técnicos administrativos em seus diferentes setores e a articulação com os gestores, permitem o (re)planejamento de ações para o atendimento das demandas resultantes da autoavaliação.

O ano de 2023 foi marcado pela construção do PDI referente ao período 2023-2027, as informações geradas pelas avaliações dos últimos anos foram agrupadas e discutidas pela comissão responsável pela elaboração do plano. A comissão nomeada foi dividida em subcomissões, cada uma responsável por algum item do plano. Essas comissões mantiveram

encontros onde discutiam o andamento do seu trabalho e pontos que consideravam importantes para serem discutidos no grande grupo.

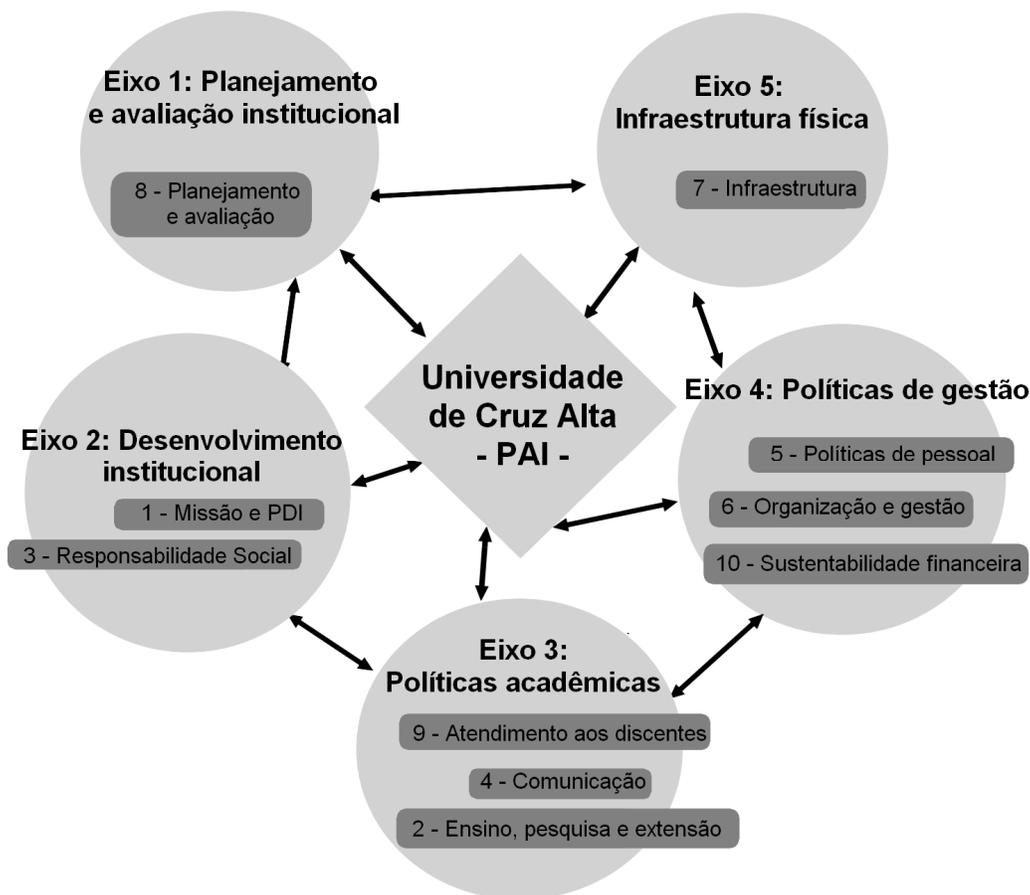
Ao final do trabalho o PDI construído foi posto em discussão para a comunidade acadêmica e ganhou a versão final que foi submetida à aprovação do Conselho Universitário. O ano de 2024 será dedicado a reorganização das normativas internas e dos projetos pedagógicos dos cursos de acordo com o momento vivenciado.

6 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

6.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A proposta de autoavaliação inclui o atendimento aos cinco eixos e as dez dimensões propostas pelo SINAES (figura 2), que são diversificadas e desenvolvidas sistematicamente e periodicamente em diferentes momentos: avaliação das disciplinas de graduação; avaliação institucional pela graduação, avaliação dos PPGs *Stricto e Lato Sensu*; avaliação pelo corpo técnico-funcional, avaliação feita pelos egressos e pela comunidade regional.

Figura 2 – Processos avaliativos realizados pela UNICRUZ



Fonte: Adaptado da PUC, RS

Os processos de avaliação institucional, na UNICRUZ, preconizam as ações definidas pelo SINAES que avalia as instituições, os cursos, a autoavaliação da IES e o desempenho dos estudantes no Enade, além de usar as informações advindas do censo.

O Programa de Avaliação Institucional, através da Comissão Própria de Avaliação – CPA, organiza o planejamento do processo avaliativo de forma pontual em três períodos anuais. O cronograma, a distribuição de tarefas e recursos humanos, os materiais e ferramentas

operacionais, bem como a metodologia, os procedimentos e os objetivos são elementos do planejamento. As informações e o conhecimento que a avaliação interna proporciona à comunidade institucional têm como finalidade subsidiar o planejamento de ações destinadas à superação das deficiências, ao aprimoramento institucional, bem como ao replanejamento, se necessário. Neste contexto, o Plano de Ação da Autoavaliação Institucional prioriza ações de curto, médio e longo prazo, planejadas de modo compartilhado e estabelecendo etapas para alcançar tanto metas simples quanto complexas, bem como a respectiva previsão orçamentária.

A avaliação técnica formal, com a coleta de dados qualitativa, envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica e externa e se desenvolve em vários momentos. No primeiro semestre do ano é aplicado um instrumento de pesquisa para acadêmicos e professores, da graduação, visando avaliar os processos pedagógicos desenvolvidos nos diversos cursos e programas. No segundo semestre o processo se repete, envolvendo a graduação e a pós-graduação, porém, neste momento, além de avaliar as práticas pedagógicas, busca conhecer a realidade do atendimento e da infraestrutura utilizada pela comunidade acadêmica nos mais diversos setores, bem como as relações que se estabelecem nos cursos e nos centros, na pesquisa e na extensão.

O segmento dos colaboradores participa anualmente do processo de autoavaliação, respondendo a um questionário, que aborda, entre outras questões, as relações de trabalho, a estrutura para o desenvolvimento das atividades, a missão institucional e os processos de gestão.

Figura 3- Encontro da reitoria com os representantes dos colaboradores, novembro - 23



Durante o encontro dos gestores com os representantes dos colaboradores foram reforçados temas como:

- necessidade de cursos de qualificação;

- criação de um espaço para confraternização;
- manutenção de equipamentos;
- informação sobre a atualização do plano de carreira e
- melhorar a comunicação interna.

É importante destacar que existem muitos funcionários novos, que no decorrer do próximo ano vão precisar conhecer melhor os processos institucionais como um todo, não só do local onde desenvolvem suas atividades.

Após o encerramento de cada processo avaliativo, os dados são organizados em forma de tabelas e gráficos, examinados pela CPA e liberados para serem acessados por Docentes, Coordenadores de Cursos, Diretores de Centro e Reitoria. Cada professor tem acesso à avaliação referente às suas disciplinas pelo portal institucional (<http://portal.unicruz.edu.br/Corpore.net/Login.aspx>).

Dando seguimento ao processo, os Coordenadores de Cursos realizam encontro com seus docentes e discentes para analisar os resultados da avaliação, focando nas propostas de qualificação dos seus respectivos cursos. Os acadêmicos, após participarem respondendo ao questionário de avaliação, reúnem-se durante a *Semana de Avaliação* em sala de aula para retomar as devolutivas da autoavaliação, encaminhadas pela CPA. Após, os representantes dos alunos por curso, líderes de turma, reúnem-se com a reitoria para discussão dos resultados e tomada de decisões coletivas. Os resultados dessa discussão subsidiam o planejamento institucional do próximo ano. (figura 4)

Figura 4- Encontro da reitoria com os representantes de turma, novembro - 23.



Dentre as reivindicações apontadas constam:

- instalação de datashow, fixo, nas sala de aula;
- manutenção de alguns equipamentos dos laboratórios;
- cobrança de que alguns professores postem as notas com agilidade;
- computadores novos nos laboratórios;
- problemas com a internet;
- iluminação das mangueiras ao redor do Hospital Veterinário.

A reitoria informou que em 2024 vai começar o processo de compra dos data shows, também pediu que problemas de infraestrutura sejam comunicados diretamente nas secretarias dos centros, para que fique mais fácil a tomada de providências.

Os Coordenadores de Curso encaminham ao Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor - NAEP problemas pedagógicos identificados ao longo do processo de avaliação para que sejam acompanhados. Os coordenadores dos diferentes setores da instituição também recebem as informações pertinentes a eles e discutem, com seus pares, as dificuldades enfrentadas e sugestões de aprimoramento de seu trabalho.

Os egressos recebem o convite de responderem à um questionário, enviado por meio do *Google Forms*, sobre o curso e a IES. Outro instrumento importante utilizado pela CPA e pelos cursos, são as redes sociais, pois as mesmas facilitam o contato. Ainda, dentre as políticas de egressos, uma ação importante se dá pelo convite feito aos egressos para palestrar nas semanas acadêmicas de seus cursos e em outros eventos realizados pela instituição.

Em relação aos resultados da Avaliação Externa, expressos em diferentes indicadores de qualidade, como conceito do Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceitos de Cursos decorrentes de avaliação *in loco*, os mesmos são objeto de análise e reflexão por parte de toda a comunidade acadêmica. Especificamente nos cursos de graduação, após cada um dos processos o Colegiado, juntamente com o NDE, faz a discussão dos resultados identificando demandas que geram um plano de ação.

No ano de 2023 veio o resultado dos cursos que realizaram o ENADE no ano anterior.

Quadro 3 - Acadêmicos da Unicruz participantes do ENADE, 2022

CURSO	POPULAÇÃO	PRESENTES
Jornalismo	3	1
Direito	106	65
Administração	14	11
Ciências Contábeis	20	18

O resultado da participação dos cursos da Universidade está no quadro 5 representado.

Quadro 4 - Nota do ENADE por curso, UNICRUZ, 2022.

CURSO	CONCEITO
Jornalismo	SC
Direito	2
Administração	3
Ciências Contábeis	3

Fonte: Relatórios do ENADE, 2022.

Os resultados dos relatórios após analisados e discutidos nos cursos permitiram chegar a algumas conclusões importantes. Ao analisar as respostas do questionário dos acadêmicos referentes à percepção sobre a prova foi unanimidade dos respondentes dos cursos envolvidos reconhecerem que estudaram a maioria dos conteúdos cobrados na prova, porém a dificuldade encontrada deu-se pela abordagem diferenciada dos mesmos. Esse problema deve ser resolvido com a nova organização curricular que possibilita uma visão mais ampla e interdisciplinar dos conteúdos trabalhados.

Observando-se (quadro 5) as respostas dos acadêmicos a algumas questões do questionário do estudante, é possível perceber que os cursos contribuem satisfatoriamente para formação do profissional, com disciplinas que dão suporte para sua atuação fora da academia, desenvolvendo metodologias próprias e favorecendo o pensar crítico.

Outra observação importante diz respeito aos planos de ensino; ao participarem da avaliação institucional muitos alunos dizem não conhecer o plano das disciplinas, mesmo que todos os professores os disponibilizem no portal do aluno e no EAD Moodle e ainda discutam no primeiro dia de aula. Já temos consciência que os mesmos deverão ser retomados ao longo do semestre, pois o ingresso dos acadêmicos se estende por até 3 semanas.

Quadro 5 – Questões constantes no questionário do estudante, ENADE/UNICRUZ, 2022.

QUESTÃO/Concordância	Direito	Administração	Ciências Contábeis
27. “as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão profissional”	73,8%	72,7%	83,3%
28. “os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional”	64,6%	54,5%	83,3%
29. “as metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas”	60,0%	54,5%	77,8%
31. “o curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional”	70,8%	63,6%	77,8%
33. “o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação”	69,2%	54,5%	72,2%

34. “o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade”	69,2%	72,7%	72,2%
38. “os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos”	58,5%	45,5%	72,2%
39. “as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem”	55,4%	54,5%	77,8%
47. “o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”	65,6%	63,6%	77,8%

A avaliação da Unicruz pela comunidade normalmente era feita através da avaliação dos projetos desenvolvidos. No corrente ano foi feito um questionário no *Google Forms* e encaminhado a pessoas, empresas e escolas que conviveram diretamente com a instituição durante o ano, a participação não foi muito expressiva, mas mostrou alguns dados relevantes. 68% dos participantes disseram que a universidade atende as necessidades de Cruz Alta e da região e sugeriram a oferta de cursos relacionados a agroindústria e a psicultura. Também destacaram que aproveitam os serviços oferecidos pela instituição para a comunidade, como atendimento na clínica de fisioterapia, no hospital veterinário e na agência Start.

A Unicruz reconhece que realizar uma gestão com a participação coletiva é um processo difícil porque envolve diferentes posições, interesses e necessidades. Por outro lado, acredita que dessa forma consegue dar mais transparência e visibilidade às ações projetadas e realizadas, assim como o compromisso de todos os envolvidos com a melhoria da qualidade da instituição.

Pela avaliação institucional a UNICRUZ verifica se o resultado do seu trabalho está de acordo com o propósito projetado e com o que dela se espera como instituição comunitária de ensino, pesquisa e extensão. Trata-se de um exercício permanente de reflexão, diagnóstico e proposição de ações, que deve reunir pontos de vista de toda comunidade acadêmica e também, do público.

Os resultados da autoavaliação como processo de melhorias na gestão da IES, seja nos cursos, junto às coordenações e/ou Direção de Centro, com os professores e seus estudantes, com os técnicos administrativos em seus diferentes setores e a articulação com os gestores, permitem o (re)planejamento de ações para o atendimento das demandas resultantes da autoavaliação.

Como demonstrado na composição da CPA (tabela 1), a sociedade civil participa dos processos avaliativos por estar inserida na comissão de forma ativa. Os representantes participam tanto dos encontros mensais para programação, análise e divulgação, quanto do período de sensibilização dos processos.

Tabela 1 - Composição da CPA – Comissão Própria de Avaliação, 2023.

Segmento	Titular	Suplente
Coordenação	1	
Representante Docente da Graduação (1 de cada centro)	2	2
Representante Docente da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	1	1
Representante Discente da Graduação (1 de cada centro)	2	2
Representante Discente da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	1	1
Representante Corpo Técnico-administrativo	3	3
Representante Sociedade Civil	3	3

Fonte: CPA (2023).

A seguir estão apresentadas as tabelas 2, 3, 4, 5, 6 e 7 com a representação da participação dos discentes e docentes, na avaliação institucional, no ano de 2023.

Tabela 2 - Participação discente, na avaliação institucional, por curso de graduação da UNICRUZ, 2023

Curso	Participação 2023/1 (%)	Participação 2023/2 (%)
Administração	65,32	56,06
Agronomia	28,93	10,00
Arquitetura e Urbanismo	43,30	33,80
Biomedicina	37,20	14,86
Ciência da Computação	45,16	35,85
Ciências Contábeis	69,23	47,22
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	36,07	65,00
Direito	26,39	13,13
Educação Física	-	20,00
Educação Física – Bacharelado	45,45	33,33
Enfermagem	29,35	22,78
Engenharia Ambiental e Sanitária	27,27	100,00
Engenharia Civil	43,08	36,67
Engenharia de Produção	30,30	-
Farmácia	53,66	38,89
Fisioterapia	35,59	16,85
Medicina Veterinária	52,86	14,96

A participação discente no processo de autoavaliação deixou muito a desejar mostrando claramente que alguma abordagem diferente deve ser realizada na próxima avaliação. Ao realizarem as reuniões preparatórias em suas turmas visando a participação no Encontro com a Reitoria, surgiram sugestões proveitosas, tornando-se um momento onde foi destacado a importância de serem colocadas as necessidades do curso ao preencherem os questionários, que são um registro oficial do que vai passar a ser incluído no planejamento estratégico institucional.

Analisando as respostas dos alunos à questão: Você percebe melhorias realizadas na instituição a partir da autoavaliação institucional? Poucos acadêmicos responderam sim e nos comentários aparece: “a maioria das solicitações dos alunos não têm sido atendidas e é por isso que há baixa adesão dos alunos para respondê-la” É necessário destacar que as solicitações envolvem questões como datashow fixos nas salas, quentinhas nos corredores e até horários de ônibus, sendo que esta última solicitação não depende da instituição.

Tabela 3 - Participação discente na avaliação institucional, por curso de pós-graduação *stricto sensu* da UNICRUZ, 2023

Curso	Participação (%)
Mestrado Acadêmico em Atenção Integral à Saúde	08,00
Mestrado Acadêmico em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social	50,00
Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural	-
Doutorado Acadêmico em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social	56,52

Dentre os participantes discentes dos mestrados e doutorado houve envolvimento no de Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social. A participação discente dos acadêmicos do mestrado em Atenção Integral à Saúde é prejudicada por ser um mestrado interinstitucional com característica interdisciplinar, em associação ampla entre a Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) e a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) desde seu início, e a partir de 2023, associado também a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), campus Erechim.

Para que se conhecesse a opinião dos acadêmicos do mestrado em Atenção Integral à Saúde foi enviado o convite a avaliarem o curso através de um questionário no *Google Forms*. Foi possível perceber, através dos comentários, que existe satisfação com as disciplinas ofertadas, pois possuem diferentes enfoques e proporcionam olhar o conteúdo de forma integrada; porém não gostam do compartilhamento de vários professores dentro da mesma disciplina.

Tabela 4 - Participação discente na avaliação institucional, por curso de pós-graduação da UNICRUZ, 2023.

Curso	Participação (%)
Especialização em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais	-
Especialização em Estética Integral	-
Especialização em Gestão Escolar	-

A maioria dos discentes da especialização em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais já se encontravam na fase de elaboração da monografia, portanto quase que só em contato direto com os seus orientadores, dificultando o contato com esses alunos para participarem da avaliação.

Tabela 5 - Participação docente na avaliação institucional, por centro e curso de graduação da UNICRUZ, 2023

Curso	Participação 2023/1 (%)	Participação 2023/2 (%)
Administração	76,47	83,33
Agronomia	92,59	93,75
Arquitetura e Urbanismo	90,00	87,50
Biomedicina	71,43	100,00
Ciências da Computação	75,00	83,33
Ciências Contábeis	50,00	100,00
Curso Superior em Estética e Cosmética	100,00	83,33
Direito	95,65	80,95
Educação Física	71,43	100,00
Educação Física – Bacharelado	85,71	100,00
Enfermagem	50,00	85,71
Engenharia Ambiental	66,67	-
Engenharia Civil	90,00	80,00
Engenharia de Produção	66,67	50,00
Farmácia	87,50	50,00
Fisioterapia	71,43	50,00
Medicina Veterinária	94,44	100,00

É possível observar que após um esforço na conscientização da participação na avaliação, o corpo docente tem-se apresentado bem envolvido. Além de participarem, ocorreram sugestões importantes para melhorias pedagógicas e na infraestrutura.

Tabela 6 - Participação docente na auto avaliação institucional, por curso de pós-graduação *stricto sensu* da UNICRUZ, 2023

Curso	Participação (%)
Mestrado Acadêmico em Atenção Integral à Saúde	-
Mestrado Acadêmico em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social	100,00
Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural	100,00
Doutorado Acadêmico em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social	100,00

Os docentes da pós-graduação *stricto sensu* estão conscientes da importância do processo avaliativo interno.

Tabela 7 - Participação docente na auto avaliação institucional, por curso de pós-graduação *lato sensu* da UNICRUZ, 2023

Curso	Participação (%)
Especialização em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais	-
Especialização em Estética Integral	8,33
Especialização em Gestão Escolar	66,67

O envolvimento docente da auto avaliação foi quase nulo. Como relatado com relação aos discentes, a especialização em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais já não tinha mais disciplinas vigentes no período de aplicação dos questionários da autoavaliação, além de contar com a maioria dos docentes externos à Instituição. Já a especialização em Estética Integral possui um corpo docente misto com professores da Unicruz, mas a maioria são externos que não se sentiram estimulados a avaliarem o curso.

A autoavaliação é uma oportunidade para conhecer e analisar criticamente a Universidade em sua globalidade. O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas com o que vem de fato sendo realizado. Busca qualificar o ensino, a pesquisa, a extensão e a própria gestão institucional.

Uma avaliação importante é sobre a participação efetiva do corpo técnico-funcional. A tabela 8 mostra o engajamento dos mesmos no processo e isso é resultado da sensibilização realizada por seus representantes.

Tabela 8 - Participação na avaliação institucional, do corpo técnico funcional da UNICRUZ – 2023

Setor	Participação (%)
Administração Campus	66,67
ASCOM – Assessoria de Comunicação	83,33
Biblioteca	100,00
Central de Atendimento ao Acadêmico	100,00
Centro de Ciências da Saúde e Agrárias	100,00
Centro de Ciências Humanas e Sociais	100,00
CTEC – Centro Tecnológico da Informação	88,89
Financeiro	81,82
Fundação	62,50
Hospital Veterinário	71,43
Laboratórios	100,00
Pró-Reitoria de Administração	75,00
Pró-Reitoria de Graduação	100,00
Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão	100,00
Recursos Humanos e Departamento Pessoal	100,00

Em relação à avaliação dos egressos, a mesma é feita através do site institucional e com auxílio de um questionário no *Google Forms*. Pode-se destacar que a maioria dos egressos estão inseridos no mercado de trabalho e dentro de sua área de formação. Muitos desses egressos estão retornando para a instituição na busca de qualificação em programas de pós-graduação, nos cursos de especialização, mestrado e doutorado oferecidos na IES. Vários cursos de graduação e pós-graduação mantêm contato permanente com seus egressos através de diversas ações, constando-se que os mesmos continuam participando de eventos institucionais, como semanas acadêmicas, dias de campo e eventos técnicos e científicos e, inclusive, como palestrantes de eventos promovidos pelos cursos.

Em 2023, 96 egressos responderam ao questionário no *Google Forms*, distribuídos nos seguintes cursos: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Educação Física e Farmácia. Desses, 87,5% atuam na sua área de formação em sua maioria (54,2%) em empresas privadas. Destacam (70,8%) que ao saírem da Unicruz estavam preparados para o exercício profissional, com uma avaliação muito boa do seu curso de formação, destacando terem tido professores muito competentes.

Os relatórios gerados a partir das avaliações externas examinam o desempenho da Instituição nas áreas acadêmica, de infraestrutura e tecnologia, observando objetivos e indicadores de resultados, previamente estabelecidos. Eles são liberados para os participantes do processo e discutidos em todas as instâncias institucionais.

No ano de 2022 a instituição recebeu a visita do MEC para o reconhecimento do Curso de Engenharia Cível. Após o recebimento do Relatório de Avaliação, apesar de ter ficado com conceito 3,0, a partir das recomendações dos avaliadores, foi constituída uma comissão que ficou responsável pela construção um Plano de Melhorias em relação às fragilidades apontadas. As principais ações que serão estruturadas estão descritas abaixo de acordo com cada dimensão do instrumento, visando e objetivando sanar fragilidades e adotar comportamentos de mudança que visem qualificar o Curso de Engenharia Civil da UNICRUZ:

Indicador 1.4: Estrutura Curricular

Neste contexto, o conceito atribuído pelos Avaliadores foi 1,0.

- a) **DIAGNÓSTICO:** A Avaliação ocorreu a partir de um Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e Grade Curricular de 2022, porém o mesmo não foi empreendido, visto que não houve ingresso de turma. Desta forma, o PPC que será apensado, será o adequado à Grade Curricular de 2019, que possui as turmas vinculadas, onde será possível comprovar o efetivo desenvolvimento das estratégias metodológicas.
- b) **OBJETIVO:** Apresentar o PPC com a Grade Curricular das turmas vigentes (2019), além de comprovar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total do Curso e a implementação da curricularização da extensão nas disciplinas.
- c) **METAS:** Explicitar claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação no PPC das turmas vigentes, destacando as atualizações e melhorias ocorridas ao longo dos anos, bem como as atividades de curricularização da extensão, interdisciplinaridade, flexibilidade e acessibilidade acadêmica.
- d) **RESPONSÁVEIS:** Coordenação do Curso de Engenharia Civil, Núcleo Docente Estruturante, Direção do Centro de Ciências Humanas e Sociais, Pró-Reitoria de Graduação.

Indicador 1.11: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Neste contexto, o conceito atribuído pelos Avaliadores foi 3,0.

- a) **DIAGNÓSTICO:** A Comissão Avaliadora destacou que há documentos que corroboram que o TCC está institucionalizado, apresentando cargas-horárias, apresentação e coordenação através dos documentos: Regulamento Institucional de TCC da

Universidade de Cruz Alta - Resolução CONSUN número 45/2016 e Regulamento do TCC do Curso de Engenharia Civil. Porém foi apontado pelos avaliadores que não havia comprovação sobre a disponibilidade e acesso no acervo do repositório digital da UNICRUZ.

- b) **OBJETIVO:** Apresentar documentação relativa à comprovação de acesso e disponibilidade dos documentos dos acadêmicos referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Engenharia Civil no repositório institucional próprio e acessível pela internet da Biblioteca Visconde de Mauá da UNICRUZ.
- c) **METAS:** Contextualização e comprovação de que os TCC's do Curso de Engenharia Civil estão disponíveis no acervo digital da Biblioteca e podem ser acessados de forma remota; Revisão do regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso da Engenharia Civil com o intuito de sanar lacunas referentes a orientação, avaliação e documentação complementar.
- d) **RESPONSÁVEIS:** Coordenação do Curso de Engenharia Civil; Núcleo Docente Estruturante, Pró-Reitoria de Graduação e Bibliotecária.

Indicador 1.13: Gestão do Curso e os processos de Avaliação interna e externa

Neste contexto, o conceito atribuído pelos Avaliadores foi 3,0.

- a) **DIAGNÓSTICO:** A Comissão Avaliadora, ao analisar o indicador, atribuiu conceito 3,0 justificando que foram apresentados documentos que comprovaram que a Avaliação Institucional é feita anualmente no segundo semestre. Porém há incoerência no apontamento, visto que a Avaliação na UNICRUZ ocorre de forma semestral.
- b) **OBJETIVO:** Apresentar documentação relativa à organização e estrutura de avaliação da Comissão Própria de Avaliação - CPA.
- c) **METAS:** Contextualização e comprovação documental de que a Autoavaliação Institucional do Curso é semestral, contendo a avaliação das disciplinas de cada semestre, além de questões institucionais; Exposição do Relatório encaminhado ao sistema e-MEC que é anual, constando os encaminhamentos de dados para sanar as fragilidades apontadas; Apresentação das devolutivas da Autoavaliação Institucional para a CPA, as quais ocorrem semestralmente e são debatidas pela comunidade acadêmica, através da discussão no colegiado de Curso e compartilhados com os acadêmicos, de acordo com as preposições; Apresentação da estrutura e do Planejamento da CPA.
- d) **RESPONSÁVEIS:** Coordenação do Curso de Engenharia Civil, Núcleo Docente Estruturante, Pró-Reitoria de Graduação e Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Indicador 1.14: Atividades de tutoria

Neste contexto, o conceito atribuído pelos Avaliadores foi 2,0.

- a) **DIAGNÓSTICO:** Os documentos que foram apresentados aos Avaliadores demonstravam a oferta de Cursos na modalidade de Ensino à Distância (EAD), dentre os quais, foram ofertados apenas para a formação docente, não sendo apresentada documentação comprobatória à formação discente, nem documentos de acompanhamento dos alunos. Foi relatado pelos Avaliadores que o NEAD disponibiliza tecnologias como o AVA Moodle com equipamentos disponíveis para produção do material das disciplinas nesta modalidade, além de Laboratórios de Informática disponibilizados aos acadêmicos para realização das atividades.
- b) **OBJETIVO:** Apresentar documentação comprobatória à formação docente e discente, além de documentos que relatem o acompanhamento dos alunos; Realizar momentos de discussões e apresentações que possam esclarecer e reforçar a atuação do NEAD e seus materiais de instrução, bem como momentos de esclarecimentos e troca de informações para docentes e discentes.
- c) **METAS:** Apresentação dos relatórios do NEAD, no que se refere à formação docente e discente; Apresentação da documentação e materiais produzidos, das ofertas de Cursos e Manuais; Realização de oficinas com o NEAD apresentando todos os suportes oferecidos pelo setor (apresentar as listas de presença/participação na formação para discentes e docentes).
- d) **RESPONSÁVEIS:** Coordenação do Curso de Engenharia Civil, Núcleo Docente Estruturante e NEAD.

Indicador 1.18: Material Didático

Neste contexto, o conceito atribuído pelos Avaliadores foi 1,0.

- a) **DIAGNÓSTICO:** O Indicador deverá ser desconsiderado na próxima atualização do PPC, visto que o item não se aplica para cursos presenciais que não contemplam material didático no PPC.
- b) **OBJETIVO:** Reestruturação do PPC do Curso de Engenharia Civil.
- c) **METAS:** Revisão para a retirada do item, devido ao curso ser ofertado na modalidade presencial.
- d) **RESPONSÁVEIS:** Coordenação do Curso de Engenharia Civil, Núcleo Docente Estruturante, Direção do Centro de Ciências Humanas e Sociais, Pró-Reitoria de Graduação.

Indicador 3.6: Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC)

Neste contexto, o conceito atribuído pelos Avaliadores foi 1,0.

- a) **DIAGNÓSTICO:** Conforme apontado no relatório da avaliação, existe a necessidade de atualização das Bibliografias Básicas por Unidade Curricular, visto que, em algumas disciplinas o número de bibliografias básicas não atende a quantidade de alunos/ exemplar conforme a oferta de vagas pela IES, e em outras unidades curriculares torna-se necessário a readequação/atualização das bibliografias básicas.
- b) **OBJETIVO:** Revisão do Plano de Atualização das Bibliografias Básicas e Complementares, sendo encaminhado aos respectivos professores de cada unidade curricular para a análise do atual acervo na biblioteca, e em caso de necessidade, sinalizar a IES para a aquisição de exemplares das bibliografias existentes ou então, adquirir novas Bibliografias Básicas, visando a readequação em todas as unidades curriculares. A partir do ementário constante no PPC, o professor deverá realizar o cruzamento das informações com o plano de ensino de cada unidade curricular, após será apreciado e referendado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).
- c) **METAS:** Revisão de todas as ementas em grupos, por todos os docentes, através da oferta de Oficinas de Revisão do Plano de Atualização das Bibliografias Básicas e Complementares com a Bibliotecária; Adequação das ementas com suas bibliografias; Verificação, por parte dos professores, da bibliografia disponível na biblioteca virtual online; Apresentação das Atas de Reuniões que comprovem que a readequação das bibliografias das unidades curriculares foram apreciadas e referendadas pelo NDE do Curso.
- d) **RESPONSÁVEIS:** Coordenação do Curso de Engenharia Civil, Núcleo Docente Estruturante, Direção do Centro de Ciências Humanas e Sociais, Pró-Reitoria de Graduação, Colegiado do curso de Engenharia Civil e Bibliotecária.

Indicador 3.7: Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC)

Neste contexto, o conceito atribuído pelos Avaliadores foi 1,0.

- a) **DIAGNÓSTICO:** Conforme apontado no relatório da avaliação, existe a necessidade de atualização das Bibliografias Complementares por Unidade Curricular, visto que, em algumas disciplinas o número de Bibliografias Complementares não atende a quantidade de alunos/ exemplar conforme a oferta de vagas pela IES, e em outras unidades curriculares torna-se necessário a readequação/atualização das Bibliografias Complementares.
- b) **OBJETIVO:** Revisão do Plano de Atualização das Bibliografias Básicas e

Complementares, sendo encaminhado aos respectivos professores de cada unidade curricular para a análise do atual acervo na biblioteca, e em caso de necessidade, sinalizar a IES para a aquisição de exemplares das bibliografias existentes ou então, adquirir novas Bibliografias Complementares, visando a readequação em todas as unidades curriculares. A partir do ementário constante no PPC, o professor deverá realizar o cruzamento das informações com o plano de ensino de cada unidade curricular, após será apreciado e referendado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

- c) METAS: Revisão de todas as ementas em grupos, por todos os docentes, através da oferta de Oficinas de Revisão do Plano de Atualização das Bibliografias Básicas e Complementares com a Bibliotecária; Adequação das ementas com suas bibliografias; Verificação, por parte dos professores, da bibliografia disponível na biblioteca virtual online; Apresentação das Atas de Reuniões que comprovem que a readequação das bibliografias das unidades curriculares foram apreciadas e referendadas pelo NDE do Curso.
- d) RESPONSÁVEIS: Coordenação do Curso de Engenharia Civil, Núcleo Docente Estruturante, Direção do Centro de Ciências Humanas e Sociais, Pró-Reitoria de Graduação, Colegiado do curso de Engenharia Civil e Bibliotecária.

Indicador 3.8: Laboratórios didáticos de formação básica

Neste contexto, o conceito atribuído pelos Avaliadores foi 3,0.

- a) DIAGNÓSTICO: Em conformidade com o Relatório de Avaliação, os laboratórios didáticos de formação básica que contemplam, laboratório de Física, Química, Informática e Ateliês de Desenho estão adequados, possuem quantidade de insumos e equipamentos suficientes de acordo com o número de vagas, bem como, as distâncias mínimas em relação ao espaço físico. Entretanto, os avaliadores apontaram que não foi possível observar registros de uma avaliação periódica realizada pela CPA quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios.
- b) OBJETIVO: Apresentar documentação da CPA que comprove que é realizada avaliação semestral quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, bem como, que os resultados são utilizados pela gestão acadêmica; Ratificar o que foi expresso pela Comissão de Avaliação acerca da qualidade, quantidade de insumos e equipamentos e distâncias mínimas em relação ao espaço físico dos laboratórios.
- c) METAS: Apresentação dos Relatórios de Autoavaliação Institucional que são encaminhados pela CPA à Coordenação do Curso que, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), analisa e elabora estratégias para a melhoria, sendo que

estes são utilizados para o planejamento e incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas;

- d) **RESPONSÁVEIS:** Coordenação do Curso de Engenharia Civil, Núcleo Docente Estruturante, Pró-Reitoria de Graduação e Comissão Própria de Avaliação.

Indicador 3.9: Laboratórios didáticos de formação específica

Neste contexto, o conceito atribuído pelos Avaliadores foi 2,0.

- a) **DIAGNÓSTICO:** A Comissão Avaliadora, ao analisar esse indicador, atribuiu o conceito justificando que durante a visita virtual, observou-se a falta de equipamentos e insumos nos laboratórios de Tecnologia da Construção e Sistemas Estruturais e Mecânica dos Solos, sendo que os espaços dos laboratórios são adequados. Não foi verificada normativa para o uso dos laboratórios apresentados, tais como normas de funcionamento, normas de segurança, etc. Não foi verificada a existência ou local de guarda de equipamentos de Topografia tais como teodolitos, estação total, nível, etc.
- b) **OBJETIVO:** Ampliar a identificação dos locais de guarda e armazenamento dos equipamentos de Topografia, sendo que os mesmos encontravam-se no Laboratório durante a visita; Reorganizar os espaços destinados ao armazenamento e disposição dos equipamentos nos laboratórios; Realocar o Laboratório de Mecânica dos Solos junto ao Laboratório de Tecnologia dos Materiais; Apresentar a relação de equipamentos e insumos de todos os Laboratórios específicos; Criar um plano de melhorias dos Laboratórios do Curso; Reforçar a implementação e apresentação dos regulamentos institucionais;
- c) **METAS:** Apresentação dos novos espaços destinados aos equipamentos e materiais dos laboratórios; Realocação do Laboratório de Mecânica dos Solos junto ao laboratório de Tecnologia dos Materiais, visando a dinamização dos equipamentos e materiais disponíveis em ambos os laboratórios; Apresentação das tabelas de solicitações de insumos e materiais didáticos que são encaminhados a Coordenação de Laboratórios da UNICRUZ no período que antecede cada semestre letivo; Aplicação do plano de melhorias para a otimização nos espaços dos Laboratórios, objetivando o fortalecimento com parcerias externas, visando novas metodologias de ensino e aprendizagem, bem como futura vinculação do acadêmico com o mercado de trabalho; Apresentação na Aula Inaugural dos Regulamentos dos Laboratórios, reforçando a existência e a efetiva aplicação do Regulamento Institucional de Utilização e Segurança dos Laboratórios da Universidade de Cruz Alta (resolução 32/2019) e o Regulamento do uso dos Laboratórios dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil da

Universidade de Cruz Alta; Implementar em todas as disciplinas que utilizam os laboratórios um termo que apresente a ciência do aluno em relação às normativas, além das disponibilização delas por parte dos professores no AVA Moodle; Identificação dos locais específicos para guardar os materiais e equipamentos relacionados ao Laboratório de Topografia.

- d) **RESPONSÁVEIS:** Coordenação do Curso de Engenharia Civil, Núcleo Docente Estruturante, Direção do Centro de Ciências Humanas e Sociais, Pró-Reitoria de Graduação, Coordenação dos Laboratórios, Colegiado do curso de Engenharia Civil.

Indicador 3.14: Processos de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)

Neste contexto, o conceito atribuído pelos Avaliadores foi 1,0.

- a) **DIAGNÓSTICO:** O Indicador deverá ser desconsiderado na próxima atualização do PPC, visto que o item não se aplica para cursos presenciais que não contemplam material didático no PPC.
- b) **OBJETIVO:** Reestruturação do PPC do Curso de Engenharia Civil.
- c) **METAS:** Revisão para a retirada do item, devido ao curso ser ofertado na modalidade presencial.
- d) **RESPONSÁVEIS:** Coordenação do Curso de Engenharia Civil, Núcleo Docente Estruturante, Direção do Centro de Ciências Humanas e Sociais, Pró-Reitoria de Graduação.

No corrente ano a instituição recebeu a visita do MEC para os Cursos de Ciências Aeronáuticas (reconhecimento de curso), Pedagogia (renovação de reconhecimento de curso) e Medicina Veterinária (renovação de reconhecimento de curso). Os pareceres finais das comissões estão abaixo apresentados e o curso de Medicina Veterinária, como é o único em funcionamento, estará analisando o parecer para decidir as adequações necessárias.

- **CIÊNCIAS AERONÁUTICAS** da UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA - UNICRUZ a avaliação foi atendida de forma adequada, com sendo eficaz. A comissão cumpriu plenamente a agenda proposta, enviada previamente a IES, que solicitou alterações e foram atendidas pela comissão de avaliação. Todos os colaboradores do curso em análise que estiveram em contato com a comissão foram prestativos. Por meio do drive na nuvem toda a documentação necessária foi disponibilizada, para a confecção dos relatórios. Todo o processo, em suas distintas fases, seguiu conforme a previsão legal **CONCEITO FINAL CONTÍNUO CONCEITO FINAL FAIXA 3,47**

- PEDAGOGIA da UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA – UNICRUZ. A avaliação ocorreu nos dias 10, 11 e 12 de maio de 2023, e contou com o apoio total dos gestores, docentes, técnicos administrativos, responsáveis por laboratórios e biblioteca da IES nas reuniões, para disponibilização de documentos, visita virtual e esclarecimento de dúvidas. Com relação à Dimensão 1 (Organização Didático-Pedagógica), esta comissão entendeu existir um descompasso entre as informações disponibilizadas nos documentos e as ações de fato realizadas, como, por exemplo, 1) estruturação do curso em disciplinas, mas busca pela interdisciplinaridade nas aulas; 2) atenção à futura realidade profissional dos alunos nas aulas, sem estruturação processual (planejamento, implementação e avaliação); 3) ação interdisciplinar de ensino/aprendizagem nas aulas, estágio e TCC, sem estruturação processual; 4) esforço de ensino voltado ao aprimoramento da autonomia e capacidade crítica dos estudantes, sem estruturação processual; 5) esforço pela articulação teoria/prática e inovação pedagógica na realização dos estágios em cada semestre, sem estruturação processual; 6) esforço para ações de acolhimento, inclusão e suporte (administrativo, cognitivo e psicológico), sem estruturação processual; 7) material didático voltado à concretização do PPC, sem mecanismo que garanta sua coerência teórico-prática, inovação e interdisciplinaridade; e 8) esforço pela avaliação continuada da aprendizagem e apropriação do conhecimento, sem estruturação processual (planejamento, implementação e avaliação). No tocante à Dimensão 2 (Corpo Docente e Tutorial), foi entendimento desta comissão que por se tratar de um curso ofertado por uma Universidade instituída há anos, a maioria dos docentes atua desde longa data na IES, possuindo inclusive, boa produção técnica e bibliográfica nos últimos 3 anos. O tempo de vida da IES também se reflete pela institucionalidade da atuação do colegiado do curso assim como a de suporte às disciplinas ministradas na modalidade EaD, pela equipe multidisciplinar formada para essa demanda (NEaD). Por outro lado, apesar do curso ter tido sua última turma formada em 2022, o corpo docente ainda parece incipiente nessa modalidade e também em relação à atualização do PPC. Com referência à Dimensão 3 (Infraestrutura), esta comissão observou que apesar de não possuir turmas ativas (última foi de 2018-2022), o curso é oferecido por uma Universidade instituída há anos e que possui outros cursos em andamento. Portanto, em relação ao que se espera em termos dos indicadores espaço de trabalho, salas de aula, equipamentos e laboratórios, inclusive, em relação ao CEP, esta Comissão considera que há uma infraestrutura adequada. Considerando as informações contidas no Despacho Saneador, de 21 de julho de 2020, o processo atende satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental. Ante o exposto, esta comissão é FAVORÁVEL À RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO do curso de do curso de Pedagogia da

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA (UNICRUZ), com a ressalva de que as lacunas de evidências documentais sejam regularizadas, por meio de uma descrição das práticas verificadas durante a visita. CONCEITO FINAL CONTÍNUO CONCEITO FINAL FAIXA 4,02

- MEDICINA VETERINÀRIA da UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA – UNICRUZ. A visita in loco virtual ocorreu no período de 31 de maio a 02 de junho de 2023. Houve contato preliminar, por e-mail (instante em que a agenda foi repassada e ajustada) com os gestores da IES. A comissão foi recepcionada virtualmente no primeiro dia de visita pelos dirigentes. Os procedimentos de análise e verificação in loco virtual foram repassados pela comissão atendendo as orientações do INEP e seguindo as normas do instrumento de renovação do reconhecimento. Antes da visita, foram analisados os documentos apensados no sistema e-MEC. A avaliação transcorreu dentro da normalidade e a IES apresentou documentos comprobatórios que foram confrontados com as informações constantes no sistema. A comissão realizou a visita in loco virtual em todas as dependências da sede da IES, teve acesso a documentação (via drive em nuvem), se reuniu com docentes, discentes, técnicos administrativos, coordenadores, NDE, CPA e a equipe multidisciplinar/tutores. Foram realizadas as aferições, considerações e justificativas sobre cada um dos índices do instrumento. CONCEITO FINAL CONTÍNUO CONCEITO FINAL FAIXA 3,02

É importante destacar que existe percepção do uso do resultado da discussão da avaliação para a implantação de melhorias na instituição como um todo.

Observa-se que a autoavaliação dá ênfase à inter-relação, à retroalimentação e ao redimensionamento como princípios fundamentais da sua concepção metodológica. Os resultados da autoavaliação como processo de melhorias na gestão da IES, nos cursos, nas coordenações e Direção de Centro, com os professores e seus alunos, com os colaboradores em seus diferentes setores e a articulação com os gestores, permitem o (re)planejamento de ações para o atendimento das demandas resultantes da autoavaliação.

A Unicruz, juntamente com os centros, cursos e seus NDEs, fazem um acompanhamento constante em relação ao ENADE e avalia constantemente os resultados como estratégia de revisão dos seus PPCs e (re)planejamento. O ano de 2023 foi marcado pela continuação da implantação das novas grades curriculares dos cursos de graduação. Grades construídas a partir das informações geradas pelas avaliações internas e externas realizadas.

6.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

A Universidade de Cruz Alta, ciente de seu compromisso com a comunidade local e regional, tem presente em sua missão “*a produção e socialização do conhecimento qualificado pela sólida base científica, tecnológica e humanista, capaz de contribuir com a formação de cidadãos críticos, éticos, solidários e comprometidos com o desenvolvimento sustentável*”. Para o efetivo cumprimento de sua missão, promove seu fazer visando o desenvolvimento integrado de projetos que possibilitam a ação acadêmica direcionada para a realidade social, de modo a provocar a implementação de propostas político-pedagógicas que se efetivam nas práticas construtoras de novas relações, pautadas no exercício de direitos e, em última análise, nas condições de desenvolvimento da cidadania.

Nesse sentido, ao serem perguntados se conhecem a missão da Universidade tanto docentes como discentes, em sua grande maioria, responderam que tem conhecimento. Esse fato facilita a compreensão dos rumos que a Instituição deve ter.

Para a execução de sua missão e compromisso institucional, os órgãos colegiados e executivos desenvolvem seu trabalho com base no PDI, no PPI, no Plano Estratégico (orçamentário e operacional) e nos resultados das avaliações internas e externas, enquanto instrumentos que orientam as ações em atenção às demandas relacionadas a cada setor, curso e órgãos gestores da instituição. Situações vividas que atestam a caminhada institucional:

a) Qualificação da produção científica da Universidade por meio da integração dos grupos de pesquisa visando congregar potencialidades em áreas estratégicas e importantes no cumprimento de sua missão, que culminam com produção de conhecimento qualificado, socialmente relevante e institucionalmente referenciado. Os projetos são desenvolvidos a partir dos programas institucionais de fomento e de programas ofertados por agências e órgãos de fomento, por meio dos quais é captado recurso para custear as bolsas dos alunos que atuam nos projetos e/ou insumos e equipamentos laboratoriais, bem como materiais diversos necessários à execução das propostas aprovadas.

b) O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/Unicruz), ofertado anualmente desde 2000, possibilita o desenvolvimento de pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento, articuladas a partir dos gargalos regionais. Em 2023 os seguintes projetos foram desenvolvidos no PIBIC/Unicruz:

- Análise longitudinal da função cognitiva de pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise.
- Controle alternativo de *Sclerotina sclerotiorum*.

- Extratos naturais na qualidade sanitária e fisiológica de sementes de soja.
- Desenvolvimento de uma formulação cosmética para tratamento e prevenção da Alopecia Androgenética.
- Efeitos da terapia por ondas de choque na adiposidade abdominal.
- Estadiamento e caracterização imuno-histoquímica de tumores malignos.
- Manejo da desfolha em *Trifolium repelens* L e o seu impacto na produção de sementes.
- Os agentes comunitários de saúde no combate e prevenção da dengue no município de Cruz Alta, RS.
- Tratamento de sementes com micronutrientes e sua influência na qualidade fisiológica de sementes de soja.
- Linguagem, política e educação na obra do filósofo Cláudio Boeira Garcia.
- Índices depressivos, nível de atividade física e capacidade funcional entre idosos longevos.
- A ética da responsabilidade socioambiental no estado de direito.
- A família atual brasileira e os reflexos jurídicos das demandas envolvendo registro e reconhecimento dos filhos/as, proteção da saúde das crianças e controle vacinal.
- Efeito de direito e democracia: espaço de afirmação dos direitos humanos e fundamentais.
- Modelo preditivo de evasão para a gestão dos cursos de graduação da Universidade de Cruz Alta.
- Estudo sobre as interações sociais em áreas verdes públicas do município de Cruz Alta/RS
- A prática docente no ensino superior e as mudanças pós-pandemia: a realidade de uma universidade comunitária.
- A condição sociocultural da mulher: um estudo acerca de como a história cobriu a mulher com véu.
- Análise da Inserção dos egressos do curso de Direito nas profissões jurídicas.
- Política nacional de resíduos sólidos: um estudo sobre sua implantação e efetividade no município de Cruz Alta como fator de desenvolvimento sustentável urbano e rural.
- Reflexões sobre a ética em diferentes perspectivas.
- Plano diretor para o campus da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ.
- O princípio constitucional da autonomia dos entes federativos e adesão do estado do Rio Grande do Sul ao regime de recuperação fiscal.
- Programa de reabilitação física, funcional e cognitiva para doentes renais crônicos em hemodiálise.
- Liga acadêmica de oncologia preventiva.
- Gestão de medicamentos vencidos

- Centro de equoterapia UNICRUZ – CEU
- Direitos humanos em movimento: 9ª CRE e UNICRUZ fortalecendo o exercício da cidadania a partir do esclarecimento e da reflexão.
- Balcão do consumidor ao alcance de todos.
- Intervalo ativo.
- Oficinas de capacitação para os idosos em tecnologias móveis e desktop.
- O comportamento sustentável dos povos indígenas da região do Alto Jacuí em relação ao ambiente natural: um pressuposto para a Educação Ambiental.
- Atendimento às mulheres em condições de violência.

O Programa de Apoio à Produção Científica e Tecnológica Edital (PAPCT/Unicruz), ofertado anualmente desde 2007, é destinado aos professores doutores vinculados aos Programas de Pós-Graduação da universidade para contribuir com a consolidação da pós-graduação, a qualificação da produção científica e possibilitando também a articulação com a graduação. em 2023 os projetos desenvolvidos pelo PAPCT/UNICRUZ foram:

- Promoção da alimentação adequada e saudável e da prática de atividades física nas estratégias de saúde da família.
- Fatores associados ao nível de atividade física de pacientes em hemodiálise: um estudo longitudinal.
- Associação entre vaginose bacteriana e anormalidades citológicas em mulheres infectadas com papilomavírus humano cervical.
- Desenvolvimento, avaliação da estabilidade, eficácia e estudo comparativo da permeação cutânea do extrato de *Punica granatum* veiculado em hidrogel.
- Efeito da *Centella asiática* modelo de déficit cognitivo induzida por escopolamina em peixe zebra: avaliação comportamental.
- Efeito da dança movimento terapia sobre aspectos biológicos de idosos em risco de declínio funcional: avaliação da instabilidade genômica, estresse oxidativo e função mitocondrial.
- Tradições e memórias: os simbolismos que revelam a identidade, a ancestralidade e a possibilidade de desenvolvimento sustentável em comunidade quilombola.
- Atendimento educacional especializado nas escolas estaduais de Cruz Alta.
- Análise da qualidade da água de açudes utilizados na dessedentação animal em municípios que compõem o Corede Alto Jacuí.

O Programa Institucional de Bolsas de Inovação Tecnológica (PIBITI/Unicruz), ofertado desde 2018, possibilita o desenvolvimento de projetos com viés tecnológico, com

vinculação de discentes da graduação como bolsistas e voluntários. Em 2023 foram desenvolvidos os seguintes projetos:

- Avaliação de competências digitais em idosos.
- Criação do painel administrativo para o aplicativo Atlas de Histologia.

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX/Unicruz), ofertado anualmente desde 2005, destina-se ao desenvolvimento de ações institucionais que concretizam a extensão na IES, com envolvimento direto na comunidade. Os projetos de extensão desenvolvidos no PIBEX/Unicruz em 2023 foram:

- Banco de Alimentos e a contribuição da UNICRUZ.
- Ative-se – Programa de Exercícios Físicos para Promoção da Saúde.
- Núcleo do Projeto Rondon da UNICRUZ.
- Universidade Aberta à Terceira Idade – UNATI/UNICRUZ

Também como forma de contribuir com o desenvolvimento da região do entorno da Universidade, bem como para o fortalecimento do compromisso social da Instituição, de forma articulada à formação de profissionais conscientes da sua importância na comunidade, anualmente é ofertado o Programa de projetos de Demanda Induzida. Por meio deste programa, desenvolvem-se projetos de pesquisa e/ou extensão, a partir de demandas levantadas na comunidade. Até 2021, estas demandas eram delineadas pelos próprios Centros de Ensino, e priorizavam a expertise dos docentes. No entanto, para melhor observar as demandas da comunidade, a partir de 2022, as demandas deste programa são elencadas diretamente pelas instituições parceiras. Também a partir de 2022, a Prefeitura Municipal de Cruz Alta passou a fazer parte das instituições parceiras neste programa, além do projeto Basketito e Asilo Santo Antônio que já eram parceiros do programa. Os projetos de demanda induzida desenvolvidos em 2023 foram:

- Meu bebê em primeiro lugar: o cuidado a mulher no período gestacional e ao binômio mãe/filho até os dois anos de idade.
- Avaliação parasitológica de cães residentes do canil municipal de Cruz Alta.
- Implantação de Hortas Comunitárias como uma Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável no Município de Cruz Alta.
- Tecnologias educacionais em sala de aula: capacitação de professores e gestores em uso de tecnologias de gestão e aprendizagem.
- Tecnologias da educação, teoria da instrução republicana e produção/divulgação de materiais artísticos/educativos.

- Universidade e Sociedade: A Comunicação como aliada do Asilo Santo Antônio no trabalho de sensibilização da comunidade local e regional.
- Ações no Asilo Santo Antônio voltadas à integração do idoso, a partir de jogos, arte, artesanato e demais atividades.
- Atividade Física na Promoção da Saúde de Idosos Institucionalizados.
- Projeto social basketito do clube arranca: assessoria pedagógica e esportiva.
- Capacitação para Captação de Recursos - Projeto Basketito.
- Compreender e qualificar para potencializar habilidades: preparação de jovens do projeto Basketito para a inserção no mercado de trabalho.
- Diretrizes federais e municipais para a revisão da lei do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental do município de Cruz Alta/RS.
- Regularização Fundiária em um Bairro do Município de Cruz Alta: Estudo Piloto para Avaliar as Estratégias e Impactos Sociais.
- Assistência técnica gratuita para habitação de interesse social.
- Ações interdisciplinares voltadas para idosos institucionalizados e cuidadores.

Na Unicruz, a produção científica também é apoiada por programas de agências e órgãos de fomento, como por exemplo FAPERGS e CNPq, conforme demonstrado no quadro 6:

Quadro 6 - Produção científica financiada por programas de agências e órgãos de fomento, Unicruz, 2023.

PROGRAMA/ EDITAL	AGÊNCIA/ÓRGÃO DE FOMENTO	PROJETO
PROBIC 2022/23	Fapergs	Treinamento físico para pacientes em hemodiálise
PROBIC 2022/23	Fapergs	Estudos históricos, jurídicos e socioculturais preparatórios para exploração de monumentos arqueológicos: possibilidades de escavações no conjunto de ruínas remanescentes da redução jesuítica de São João Batista, em Vitória das Missões-RS
PROBIC 2022/23	Fapergs	Risco de perda funcional e fragilidade e a relação com os custos em saúde de idosos
PROBIC 2022/23	Fapergs	Resposta inflamatória e oxidativa de pacientes recuperados de covid-19 em sangue periférico exposto ao LPS
PROBIC 2022/23	Fapergs	Impacto de uma intervenção educativa sobre os indicadores de qualidade do exame citopatológico do colo do útero
PIBIC 2022/23	CNPq	Efeito da terapia através da dança sobre biomarcadores inflamatórios em idosos em risco de declínio funcional

PIBIC 2022/23	CNPq	Os reflexos do abandono da atividade leiteira para a reprodução socioeconômica dos produtores rurais em municípios que integram o Corede Alto Jacuí.
PIBIC 2022/23	CNPq	Análise da eficiência econômica de diferentes níveis tecnológicos adotados na atividade leiteira: estudos de casos no município de Fortaleza dos Valos- RS
PIBIC 2022/23	CNPq	O modelo transteórico como ferramenta na mudança de comportamento alimentar e de prática de atividades física de adultos com hipertensão e diabetes
PIBIC 2022/23	CNPq	Avaliação da força muscular de membros superiores, inferiores e de prensão manual durante a sessão de hemodiálise
PIBIC 2022/23	CNPq	Uso de regiões do RDNA para a identificação e análises moleculares de microrganismos do morangueiro
PIBIC 2022/23	CNPq	Arena jurídica: poder simbólico & interpretação
PIBIC 2022/23	CNPq	Acerca dos benefícios da medicina narrativa como uma prática clínica capaz de promover um atendimento humanizado, sob a ótica dos profissionais da saúde
PIBIC 2022/23	CNPq	Linguagem & literatura: reflexões na perspectiva da análise de discurso crítica
PIBIC 2022/23	CNPq	Avaliação do efeito da radiofrequência associada ou não a vitamina c tópica no tratamento da flacidez periorbital
PIBIC 2022/23	CNPq	A função social da linguagem jurídica e o processo de comunicação entre o contexto jurídico e os usuários leigos da justiça de Cruz Alta, Rio Grande do Sul: um novo olhar, na perspectiva da análise de discurso crítica
PIBIC 2022/23	CNPq	Economia solidária e agricultura familiar: um estudo sobre as iniciativas no município de Cruz Alta
PIBITI 2022/23	CNPq	Protocolo de risco de internação e mortalidade em pacientes em hemodiálise
PIBITI 2022/23	CNPq	Desenvolvimento e validação de tecnologia educacional sobre rastreamento do câncer do colo do útero
PIBITI 2023/24	CNPq	Influência de uma tecnologia educacional no consumo alimentar, estado nutricional e do nível de atividade física em escolares do ensino médio
PIBITI 2023/24	CNPq	Mapeamento das áreas de risco para febre amarela silvestre na região de Cruz Alta, RS: uma estratégia em saúde única.
PIBITI 2023/24	CNPq	Elaboração de website para laboratório de investigação
PIBITI 2023/24	CNPq	Prospecção de compostos sintéticos com potencial antiparasitário sobre <i>Ancylostoma</i> sp

É possível perceber a influência da pesquisa e extensão na contribuição da melhoria da qualidade de vida da comunidade regional, além da produção de conhecimento científico por meio das produções científicas geradas, já que são desenvolvidos projetos nas diferentes áreas do conhecimento, com envolvimento dos cursos de graduação e programas de pós-graduação.

c) **Inovatec – Pólo de Modernização Tecnológica do Alto Jacuí** – iniciou a desenvolver suas atividade no ano de 1993 e tem como principal área de atuação Biotecnologia Aplicada à Agropecuária, entretanto, busca-se a ampliação das atividades ligadas à grande área da Geração e Transferência de Tecnologias para a Agropecuária, com duas principais linhas de pesquisa: produção agrícola e produção leiteira, desenvolvendo pesquisas que são compartilhadas cientificamente em periódicos especializados e também compartilhadas com a comunidade da região do Alto Jacuí. Em 2023, as atividades nos laboratórios do Polo envolveram tarefas de ensino e pesquisa em iniciação científica de discentes do curso de Agronomia contemplados com bolsa nos editais Nº 17/2023 e Nº 19/2023, principalmente nos Laboratórios de cultivo *in vitro* e Laboratório de Plantas Medicinais. Além disso, foram desenvolvidas atividades de extensão com culturas de inverno na qual a comunidade externa participou de discussões em área de campo no Laboratório de Multiplicação Vegetal em setembro de 2023. Esta atividade de extensão contou com o envolvimento de discentes do curso de Agronomia. Por fim, atividades de pesquisa para a elaboração de dissertações de discentes do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural foram desenvolvidas nos laboratórios, principalmente na área de Forragicultura.

d) **Incentivo ao desenvolvimento de práticas acadêmicas de graduação e dos programas de pós-graduação *stricto sensu*** que dialoguem com as demandas econômicas e necessidades sociais, por meio das seguintes atividades:

- Métodos de ensino que possibilitam experiências de aprendizagem orientadas ao desenvolvimento de conhecimento, habilidades e atitudes para responder a problemas da prática profissional;
- Componentes curriculares que possibilitam a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão;
- Inserção de ações e projetos de extensão na grade curricular dos cursos de graduação, contemplando o mínimo de 10% da carga horária total do curso;

- Pesquisas dos mestrandos dos PPGs em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, do PPG Atenção Integral à Saúde e do Curso de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural;
- Pesquisa dos doutorandos do PPGs em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social;
- Pesquisas dos discentes dos cursos de Graduação, por meio dos Programas de Pesquisa e Extensão e nos trabalhos de conclusão de curso;
- Participação no Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão e no Ciclo de Capacitação para Pesquisa e Extensão;
- Encontros dos Grupos de Pesquisa realizado ao longo do ano, enfatizando a reorganização dos grupos de pesquisa da Instituição, incluindo readequação das linhas de pesquisa, de forma a atender as demandas econômicas e necessidades sociais regionais;
- Oferta de editais em áreas prioritárias estabelecidas pelos programas de graduação, pesquisa e extensão, a partir das demandas locais e regionais bem como de potencialidades institucionais;
- Organização de livros, pelos grupos de pesquisas, com artigos relatos de pesquisas realizadas;
- Realização de eventos pelos cursos de graduação e pós graduação, promovendo discussões acerca de gargalos regionais, permitindo a aproximação da universidade com a comunidade do entorno de forma mais efetiva, e propondo soluções para estes gargalos;
- Ofertas de cursos de extensão, aprimoramento e aperfeiçoamento, promovendo a educação continuada aos discentes e egressos, por meio do Programa Institucional Qualifique-C, e atendendo às necessidades de atuação no mundo do trabalho e às demandas por profissionais tecnicamente qualificados;
- Estabelecimento de parcerias com instituições acadêmicas e profissionais para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e empreendedorismo

e) **Fortalecimento da área Experimental da UNICRUZ**, que se constitui em um local para a criação e disseminação de conhecimento, sendo um sítio estratégico para o desenvolvimento regional e contribuindo para o avanço e sustentabilidade do Setor Agropecuário da região. Atende demanda interna e externa articulando o ensino, a pesquisa e a extensão. Na área são desenvolvidos projetos de Trabalhos de Conclusão de Curso e estágios.

Estão elencados abaixo Trabalhos de Conclusão de Curso, do curso de Agronomia desenvolvidos, na área, em 2023:

- Avaliação da fitotoxicidade da combinação de glifosato, clorimurrom e cloransulan em doses elevadas aplicadas em pós-emergência na cultura da soja (Carlos Nícolas Almeida Brizola)
- Avaliação de produtos comerciais com potencial de mitigar o estresse ambiental no cultivo da soja em sistema não irrigado (Guilherme Fiuza Moraes).
- Eficiência agrônômica e econômica de bioativador na cultura do trigo (Diego Bleck)
- Qualidade física do solo em área de trigo em sucessão à cultura do soja (Fernando Breunig Santin)
- Calaris (atrazine + mesotriona) associada a auxinas sintéticas no controle da *conyza* spp. (buva) em manejo antecipado (Gabriela Sarturi dos Santos)
- Avaliação de produtos comerciais com potencial de mitigar o estresse ambiental no cultivo da soja em sistema não irrigado (Guilherme Fiuza Moraes)
- Controle de plantas daninhas em pós-emergência da cultura do milho (*Zea mays*) (João Augusto Mello Portinho)
- Dessecação pré colheita da soja objetivando qualidade da semente (Leandro Martins Moro)
- Avaliação do índice de vegetação da cultura do trigo (*triticum aestivum*) com uso de sensores embarcados em satélites (Leonardo Pazinato)
- Manejo de doenças fungicas com uso de produtos biológicos (Leonardo Rodrigues Bibiano)
- Uso da mistura formulada de fomesafen + glifosato no controle de plantas daninhas na cultura da soja (Thayná Silva Guimarães)
- Herbicidas pré e pós-emergentes no cultivo do milho (Diego Ervino Lopes Sander)

f) Fortalecimento da Start – Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia da Universidade de Cruz Alta, bem como o Núcleo de Extensão Produtiva e Inovação (NEPI) Alto Jacuí, Escritório de Empreendedorismo e Inovação e Incubadora Tecnológica que atende aos municípios da região de abrangência da IES na organização e gerenciamento de empresas e negócios, transferência de tecnologias, socialização de conhecimentos.

Em 2023, elencamos algumas ações que foram realizadas pela Agência Start:

- Realização do **IV EDUTECH**, evento institucional que possui o objetivo estimular o comportamento empreendedor e inovador dos alunos, professores, egressos e empresas em geral, com a finalidade de aproximar o empreendedorismo da realidade regional por meio de palestras. Na edição foram realizadas as seguintes atividades:

- **Palestra “Alinhando Valores e Valor nos Negócios a partir das ODSs”**, promovida em parceria com o Sebrae e ministrada pela, Analista de Competitividade no Sebrae RS, Kelly Valadares.
- **II Roda de Conversa com Empresários Locais**, tendo como convidados os empresários Ana Verônica Librelotto (Cetra Seguros); Fernando Ferst (Solarcell); Rodrigo Fraporti (Portfel Consultoria / Grupo Primo)
 - Realização da **II Feira de Oportunidades**, como evento integrado à Semana Acadêmica dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciência da Computação, promovendo a participação de empresas no espaço acadêmico.
 - Reuniões com a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - SICT/RS, para revisão dos **Projetos Aprovados na Consulta Popular: 2020/21, 2021/22 e 2022/23**. O projeto aprovado nos anos 2020/21 e 2021/22 captou recursos para o estabelecimento da **Incubadora Tecnológica Conecta**, garantindo o valor de R\$ 787.475,00. Já a demanda aprovada no ano de 2022/23 captou recursos para implementação do **Centro de Inovação Tecnológica**, totalizando o valor de R\$ 1.035.714,29. A universidade aguarda o repasse dos valores pelo governo do estado.
 - IV Desafio do Agronegócio, evento que propõe o desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas práticos apresentados pela empresa SLC Agrícola, oportunizando aos participantes, aprendizagens, desenvolvimento de habilidades para o trabalho em equipe, liderança, elaboração de projetos e planejamento. As propostas candidatas deveriam ser alinhadas a um dos eixos propostos no Desafio: eficiência, produtividade, rentabilidade e sustentabilidade. A solenidade de premiação (<https://home.unicruz.edu.br/2023/10/iv-desafio-do-agronegocio-2/>) foi realizada no estande da SLC Máquinas na Feira de Cruz Alta - Fenatrigó. As propostas vencedoras foram:
 - **Primeiro Lugar:** Equipe Rosa, com o projeto “Sustentabilidade em Ação: Projeto para um Futuro Melhor”. Integrantes: Andrielli da Costa Correa, Gabriela Fagundes Cordova, Kalany Martins de Siqueira, Laura Machado, Waléria Nunes de Mello (Unicruz).
 - **Segundo Lugar:** Equipe Spray Solutions, com o projeto “Desenvolvimento de uma Plataforma para Análise de Imagens e Economia na Utilização de Herbicidas”. Integrantes: Altair Felipe Peiter, Jessica Montardo Rosado, Maria Cecília Silva Faria (UFSM).
 - **Terceiro Lugar:** Equipe As Forças de Porter, com o projeto “SLC Learning: Ecossistema de Aprendizado e Desenvolvimento de Colaboradores. Integrantes: Felipe Geovane Deutsch Budke, Icaro Mateus De Oliveira dos Reis, Vinicius André Konrad (Unicruz).
 - Organização dos textos para o **caderno de Economia e Estatística do COREDE Alto**

Jacuí.

- Coleta de dados e processo de análise e cálculo da **Cesta Básica**, que gerou informativos mensais com as informações de movimentação do valor da Cesta Básica, e produtos com maior alta de preço.
- Oficina de Educação Financeira promovida em parceria com o curso de Administração, tendo a Prof^a Vanessa Junges como palestrante. A atividade faz parte das capacitações realizadas através do convênio UNICRUZ e BASKETITO.
- O projeto de demanda induzida coordenado pela Professora Vanessa Neubauer, intitulado "Compreender e qualificar para potencializar habilidades: preparação de jovens do projeto Basketito para a inserção no mercado de trabalho", desenvolvido com suporte da Agência Start, realizou uma oficina de dicção e oratória e simulação de entrevistas de emprego, para alunos do Projeto Basketito.

g) Interlocução com a comunidade é feita por meio da representatividade nos conselhos e comitês municipais e estaduais, bem como através de eventos, programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com o propósito da missão institucional, que busca a *produção e socialização do conhecimento* orientado para a formação humana e profissional, estabeleceu-se no PDI (2023-2027) a prioridade na **qualificação do ensino da graduação e pós-graduação**.

GRADUAÇÃO

Na área do **ensino de graduação**, os objetivos pretendem a consolidação da qualidade dos Cursos, perspectivas que orientaram as ações propostas e realizadas no ano de 2023, no qual seguiram sendo implantadas (nos cursos que fecharam turma) as grades curriculares estruturadas no ano 2021. Um fator importante a destacar na construção das grades dos cursos de graduação é o incentivo à ampliação do protagonismo do estudante nas disciplinas a partir da inserção de “Soft skills” em componentes curriculares específicos e/ou ao longo de disciplinas, como parte das competências e habilidades destas, bem como a articulação entre componentes curriculares através de projetos integradores. Também continuam os trabalhos de curricularização da extensão, com mais acadêmicos e professores envolvidos nos trabalhos junto à comunidade.

No contexto referente às visitas de avaliação externa de Cursos de Graduação por parte do INEP, em 2023 houve a avaliação *in loco*, no processo de Reconhecimento o Curso de Ciências Aeronáuticas e Revalidação os Cursos de Pedagogia e Medicina Veterinária. O

processo foi prejudicado, no curso de Pedagogia, pela falta de ingressantes no ano, fato que impediu a implantação da nova estrutura curricular.

Participaram do ENADE os Cursos de Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária e Estética e Cosmética (tecnólogo). Os NDEs e colegiados dos cursos aguardam o relatório do INEP para a discussão de suas realidades. É importante destacar que os curso de Engenharia Ambiental e de Produção encontram-se em fase de extinção, devido à baixa procura de ingressantes.

Dentro da programação do XXVII Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão ocorreu o Fórum da Pedagogia Universitária, que teve como tema “Os desafios da curricularização da extensão e estratégias para enfrentá-los, a palestrante foi a profª Drª Adriana Bragagnolo, integrante do corpo docente da UPF.

A atividade de **monitoria**, sendo um processo de fluxo contínuo, prosseguiu em 2023. O Curso de Formação Tecnológica em Atividades de Monitoria é requisito básico para a inscrição nas atividades de monitoria por entender-se que o ambiente Moodle é ferramenta importante para a construção do conhecimento não só nas disciplinas à distância como também nas presenciais já que ele traz uma gama de opções de atividades para realização não só remotamente como também em sala de aula, presencialmente. Sendo assim, os monitores das disciplinas devem ter o conhecimento básico do funcionamento do ambiente.

O Nead ofereceu o curso “Formação Tecnológica em Atividades de Monitoria para Educação a Distância, com carga horária de 20h, nos dois semestres do ano.

No que tange às atividades de **Acadêmico Apoiador**, a maior parte delas está relacionada às atividades em laboratórios da universidade, mantendo os protocolos de segurança, construindo conhecimentos a partir do compartilhamento de ideias e saberes entre acadêmicos. A escolha de acadêmicos apoiadores tem fluxo contínuo, conforme a necessidade das disciplinas.

Elenca-se abaixo espaços importantes para a formação acadêmica:

a) Fazenda Escola apoia e colabora, prioritariamente, com os cursos de Agronomia – Área Experimental de Produção Vegetal, de Medicina Veterinária – Área Experimental de Produção Animal e com o Mestrado em Desenvolvimento Rural. É considerada como um laboratório de atividades práticas atendendo a legislação vigente. Além disso, apoia as atividades dos demais cursos e departamentos da Universidade, através de instrumentos específicos, em suas atividades didático-científicas e no desenvolvimento institucional, visando fomentar a produção e conservação de conhecimento e de atividades de transferência de tecnologias agropecuárias.

O objetivo da Área Experimental de Produção Vegetal é a formação de profissionais com excelência, oriundos dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição, por meio de práticas universitárias que valorizem o processo de ensino-aprendizagem, sendo um laboratório a céu aberto, por onde passam mais de 800 alunos dos cursos de Agronomia, de Medicina Veterinária e do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural. A maior dificuldade encontrada para o aproveitamento da área se dava pelo fato do curso ser noturno e precisar de iluminação, o que já está sendo suprido com o uso de iluminação artificial.

O incentivo ao desenvolvimento regional e à sustentabilidade do setor agropecuário, através do estudo de estratégias que viabilizem os sistemas de produção agrícola, é uma das finalidades desse espaço de materialização de teorias em práticas.

A Área Experimental de Produção Animal possui pastagens nativas, pastagens nativas melhoradas e pastagens cultivadas de inverno e de verão onde são manejados os rebanhos bovino, ovino e equino da instituição. Conta com um centro de manejo de bovinos e ovinos, poteiros de pastagens com alocação de cochos alimentação e bebedouros, instalações para confinamento, centro de reprodução de equinos, área para estocagem de insumos, além de um espaço onde é mantida uma coleção permanente de espécies forrageiras.

Visa fortalecer o trabalho interdisciplinar dos docentes dos cursos de Medicina Veterinária e Agronomia, através da integração das disciplinas na condução de projetos; fomentar as aulas práticas dos cursos, melhorando o processo ensino-aprendizagem e a prática universitária; consolidar parcerias com entidades públicas, privadas e empresas do setor agropecuário, proporcionando aos acadêmicos ampla formação no sentido de provê-los da oportunidade de conhecer e compreender todo o processo produtivo, desde a ação de insumos, equipamentos, protocolos e técnicas, até as relações de mercado e comercialização.

Na área é desenvolvido o Projeto de extensão de Equoterapia realizado pelo curso de Fisioterapia envolvendo alunos de vários cursos, pacientes e professores. Também, durante o ano, alunos realizaram estágio extracurricular, sob a supervisão de professores dos cursos envolvidos no projeto

b) Hospital Veterinário serve de apoio à formação acadêmica dos alunos do Curso de Medicina Veterinária através da complementação das aulas teóricas e práticas utilizando a área física do hospital em atividades a ele relacionadas; participa de atividades de pesquisa e extensão em nível de graduação e pós-graduação relacionadas às atividades do Médico Veterinário.

c) Clínica de Fisioterapia é local de estágios, de desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão e de vivências teórico-práticas nas áreas de ortopedia e traumatologia, neurologia adulto e infantil, reabilitação cardiometabólica e reabilitação respiratória. Somado a atuação na clínica, os acadêmicos do curso desenvolvem atividades de estágio nos leitos e UTI do Hospital São Vicente de Paulo, e também na clínica escola.

d) Clínica de Estética é local de estágios e projetos para a vivência dos alunos de Estética e Cosmética e de Fisioterapia, fomenta procedimentos estéticos para a comunidade no âmbito corporal, facial e capilar. Na área de corporal, avaliação corporal, elaboração de protocolos de atendimento em gordura localizada, celulite, estrias, flacidez dentre outros. Na área de estética facial é realizada avaliação e elaboração de protocolos e atendimento em: hiperpigmentações, flacidez, rugas, linhas de expressão, pele acneica, cicatriz de acne, entre outros. Dentre estes, estão contemplados recursos manuais, eletroestéticos e cosmetológicos. Já na área de estética capilar são ofertadas: tinturas e tonalização, escova progressiva, hidratação, mechas e ombré hair.

e) Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor – NAEP, oferece suporte psicopedagógico, psicológico e pedagógico e educação especial aos estudantes e aos professores da UNICRUZ, ainda favorecendo o acesso e permanência na IES para pessoas com deficiência. Tem como finalidades:

- Promover a permanência e o sucesso acadêmico do estudante, através do acompanhamento, orientação e intervenção nas áreas da Psicopedagogia, Psicológicas e Pedagogia.
- Promover a mediação no processo de ensino-aprendizagem entre professor e estudante, oportunizando suporte pedagógico ao trabalho do professor, visando aperfeiçoar os processos educativos.
- Incentivar o desenvolvimento da pessoa humana através da utilização de seus próprios recursos e potencialidades.
- Orientar e acompanhar a área da educação inclusiva na Instituição.

Nos quadros 7 e 8 são apresentados os atendimentos as atividades realizadas pelo NAEP ao longo do ano.

Quadro 7 - atendimentos realizados pelo NAEP, UNICRUZ, 2023

ÁREA DE ATENDIMENTO	ATENDIMENTOS POR CATEGORIA		
	Acadêmico	Professor	Funcionário
Psicopedagogia	7	-	-
Psicologia	28	4	-
Educação Especial	17	1	7

Quadro 8 - Atividades realizadas pela equipe NAEP, UNICRUZ, 2023

ATIVIDADE	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Oficinas	1
Aula Inaugural de Curso	4
Setembro Amarelo	1
Semana da Pessoa com Deficiência	1
Participação em eventos	5
Encaminhamento de bolsa PROBIN	15

f) Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ tem por objetivo vivenciar a rotina e a prática processual aliando assim a teoria jurídica que é estudada em sala de aula com a prática dos acadêmicos do Curso de Direito pela realização de Estágios Curriculares Supervisionados obrigatórios, bem como a prestação de serviço de assessoria jurídica à comunidade em geral, de forma gratuita e com a orientação de um professor do Curso de Direito.

Aliado aos atendimentos, o NPJ, Balcão do Consumidor realizaram atividades (ações comunitárias e de extensão) de forma individual como em conjunto com as atividades institucionais. Também, o NPJ e o Balcão do Consumidor se fizeram presentes na Semana Acadêmica do Curso de Direito, como também, com apresentação de trabalhos no Seminário Interinstitucional da UNICRUZ.

g) Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Humanidades Sorge Lebens – “O conhecimento implicado na dimensão do cuidado para com o todo da vida”. É um laboratório institucional que tem objetivo instigar o diálogo entre o meio universitário e os alunos das escolas de Ensino Médio abrangidas pela 9ª CRE, fomentando o conhecimento técnico de cada área específica de modo intersubjetivo e transversal, acolhendo os diferentes horizontes do

saber. O Laboratório a partir do esclarecimento e da reflexão, edifica um espaço na Universidade de Cruz Alta preocupado com o exercício da cidadania. Assim ele realiza rodas de conversas, mesas temáticas e ciclos de leituras, Cine reflexão com a comunidade para informar, prevenir sobre questões que se voltam à seara dos Direitos Humanos. Os integrantes do Laboratório são acadêmicos dos cursos de graduação e Pós Graduação da Universidade de Cruz Alta. Nele também são desenvolvidos projetos de pesquisa de extensão e demanda induzida

PÓS GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

O fortalecimento e a ampliação da oferta de Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* (PPGs), de maneira sustentável e alinhada às áreas mais pujantes na universidade, são políticas previstas no PDI (2023-2027). Atualmente a Unicruz mantém três Programas *Stricto Sensu*, sendo um em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social (PPGPSDS), outro em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS) e o Curso de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural (MPDR), todos cadastrados na área interdisciplinar da Capes.

Essa característica interdisciplinar é articulada e sustentada pela dinâmica pedagógica dos cursos, que inclui: a ampla possibilidade de flexibilização interdisciplinar nos currículos; a diversidade de formação do corpo docente; a diversidade de formação dos discentes ingressantes; e o percurso formativo obrigatório proposto nos currículos. Assim, os mestrandos e doutorandos atuam em projetos de pesquisa, atividades de extensão e inovação, eventos, além de atividades nos diferentes laboratórios e cenários de práticas, em articulação com os cursos de graduação e com a educação básica. Desse trabalho integrado resulta a produção científica, técnica e tecnológica dos programas, a qual merece destaque pelo significativo crescimento em termos quantitativos e qualitativos.

Os PPGs são regidos por regulamentos institucionais que organizam os corpos docente e discente, os processos, os direitos e deveres, sempre em consonância com os critérios para o credenciamento, recredenciamento e descredenciamento do Programa, bem como com os critérios da área interdisciplinar da CAPES, no que diz respeito ao número mínimo de docentes, índice de produção científica, aderência à área de concentração do Programa, entre outros.

Todas as atividades realizadas pelos programas resultam dos processos e procedimentos da autoavaliação, com foco na formação, na produção intelectual, bem como na melhoria dos cursos. O processo de autoavaliação realizado de forma articulada à proposta da IES, contempla questões sobre a forma de acesso às informações; a organização interdisciplinar; a

disponibilidade do orientador; o incentivo à produção científica; as oportunidades de internacionalização; a contribuição do curso para a sua qualificação profissional; a forma de acesso às informações referentes aos cursos e se o aluno recomendaria o Curso. Assim, as informações e o conhecimento levantados pela avaliação interna têm como finalidade planejar e acompanhar as ações estabelecidas no Planejamento Estratégico dos cursos, com vista à superação das deficiências, ao aprimoramento, bem como ao replanejamento, se necessário.

Mestrado Profissional e Desenvolvimento Rural (MPDR):

O MPDR foi o primeiro curso em nível de pós-graduação *Stricto Sensu* implementado na Unicruz. Aprovado pela Capes em 2011, iniciou a primeira turma em 2012 e possui conceito 3, pela avaliação da Capes.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão são realizadas a partir de demandas dos municípios, partindo do diagnóstico da realidade local, impactando em projetos e ações colaborativas com as prefeituras e seus mais diferentes órgãos na elaboração de metas, etapas e indicadores de desenvolvimento, fortalecendo a gestão rural nos municípios. Isso é possível pelo fato de os mestrandos atuarem profissionalmente nas cooperativas agropecuárias, nas empresas de assistência técnica e comercialização agrícola, nas cooperativas de crédito rural, nas instituições de pesquisa e extensão, como agricultores, gestores e consultores ligados às unidades de produção agropecuária. Assim, ao ingressar no mestrado os projetos desenvolvidos concentram-se em ações que vão impactar diretamente nos espaços de trabalho onde passam a atuar como agentes de transformação.

Neste sentido, as informações levantadas a partir do processo de autoavaliação também apontam, como ponto forte, a participação e o protagonismo do curso em alguns dos principais eventos ligados ao agronegócio nacional e internacional. Como exemplos, citamos a participação dos docentes, egressos e discentes ministrando palestras e participando de debates e mesas redondas em diversos Fóruns de Desenvolvimento Rural, como a Expodireto (uma das maiores feiras de agropecuária e do agronegócio na América Latina), Fenatrig (Feira Nacional do Trigo), Fórum Estadual do Solo e da Água (com a participação de representante docente no conselho do Fórum), capacitações em Segurança Alimentar, entre outros. Dessa forma, os conhecimentos gerados no âmbito do mestrado são compartilhados com a população geral e com profissionais e autoridades ligadas ao Desenvolvimento Rural.

Também nos impactos das tecnologias geradas no âmbito econômico e social, cabe mencionar a atuação do Polo de Inovação Tecnológica do Alto Jacuí, o qual está vinculado ao Programa de Pólos Tecnológicos da Secretaria da Inovação, Ciência e Tecnologia do Estado do

Rio Grande do Sul, tendo a Unicruz como unidade executora. Os projetos desenvolvidos – e em andamento - priorizam as demandas regionais de acordo com o Planejamento Estratégico apontado pelo COREDE Alto Jacuí, atuando em consonância com as indicações da SICT/RS, com o programa RS Tecnópole e, mais recentemente, integrando-se ao programa Inova-RS.

As pesquisas desenvolvidas estão em consonância com as linhas de pesquisa do MPDR envolvendo docentes e discentes, gerando tecnologias para a agricultura, a exemplo dos trabalhos com a cultura da mandioca, da batata-doce, das plantas medicinais, do morangueiro, bem como do desenvolvimento de pesquisas voltadas à reprodução animal e produção de leite. Contribuem socialmente e economicamente em várias frentes, como no fornecimento de mudas para plantio, assistência aos produtores, eventos para a socialização de conhecimentos, difusão de técnicas e métodos desenvolvidos para o incremento da produtividade. Na área da produção animal, desenvolve pesquisas na reprodução de bovinos para melhoramento dos rebanhos, produção de leite (área de destaque na região) e sanidade animal.

Os resultados dessas pesquisas retornam aos agricultores por meio de palestras, capacitações, circulares técnicas com informações das pesquisas contendo os principais resultados para aplicação prática nas propriedades rurais. Cabe destacar que, na atuação do polo, os projetos são desenvolvidos de forma participativa, considerando os anseios e opiniões dos agricultores, valorizando a cultura local e as tradições. Envolvem, ainda, a colaboração com órgãos públicos locais nos quatorze municípios que compõem o Corede Alto Jacuí.

No entanto, cabe destacar que, embora a área de concentração do curso possua aderência às demandas da região, no que diz respeito aos vários aspectos que envolvem o desenvolvimento rural, uma fragilidade é a não oferta de bolsas Capes para fomentar o estudo e as pesquisas dos mestrados. Essa condição, historicamente, tem refletido em baixo número de alunos matriculados, mesmo com o incentivo da Universidade por meio de bolsas institucionais. Em 2023, apenas três alunos participaram do processo seletivo, portanto, considerando a sustentabilidade financeira, deliberou-se pela não abertura de turma neste ano.

Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social (PPGPSDS) - Mestrado e Doutorado:

O curso de mestrado do PPGPSDS foi aprovado em 2013 e iniciou a primeira turma em 2014. No primeiro ciclo avaliativo realizado pela CAPES, ampliou sua nota para 4, dando condições para a aprovação do curso de Doutorado, no ano de 2020, com a primeira turma iniciando em 2021.

Como estratégia de acompanhamento e avaliação de suas atividades, o PPG tem

realizado, anualmente, o acompanhamento de egressos, conforme as ações previstas pela Universidade de Cruz Alta, por meio do evento “Encontro de Egressos”, das parcerias de pesquisa, revisão e publicação, atentando-se para as recomendações da CPA.

Outro ponto positivo está no fato de o PPG estabelecer uma aproximação com a comunidade, o que oportuniza o estreitamento das relações entre os pesquisadores do contexto universitário e a sociedade. Para tanto, o Programa busca qualificar pesquisadores comprometidos com as problemáticas sociais, inserindo-se, com uma nova visão ao término do Curso, no meio em que atuam social e profissionalmente.

A autoavaliação evidenciou que a estrutura curricular privilegia a discussão de diversidades temáticas, numa perspectiva interdisciplinar, por meio das diferentes disciplinas e pesquisas desenvolvidas, que abordam questões sociais e culturais, com o propósito de fomentar ações capazes de enfrentar os problemas emergentes que podem constituir obstáculos ao desenvolvimento social.

Em 2023 o PPGPSDS teve 8 alunos matriculados no Mestrado e 8 alunos matriculados no Doutorado.

Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS) – Mestrado e Doutorado:

O PPGAIS é um programa ofertado na forma associativa entre três Instituições Comunitárias de Ensino Superior (ICEs): Universidade de Cruz Alta, Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul (Unijuí) e Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Portanto, constitui-se como uma ação inovadora no âmbito da Pós-Graduação no interior do Rio Grande do Sul. A proposta de mestrado, estruturada em conjunto entre Unicruz e Unijuí, foi aprovada em 2013 e a primeira turma iniciou em 2014. Em 2023 ampliou a associação com a inclusão da URI-Erechim.

O programa já passou por duas avaliações da CAPES, ampliando a nota para 4 na última avaliação, realizada em 2020. O aumento da nota possibilitou, em 2022, a elaboração da proposta de doutorado, aprovada em 2023, cuja primeira turma iniciará em maio de 2024.

No PPGAIS, desde a implantação do curso, as atividades de ensino, pesquisa e extensão têm centrado suas problemáticas vinculadas às demandas sociais e na geração de conhecimento inovador para à área da saúde. Isso fica demonstrado nos processos de autoavaliação, que apontam como positivo as ações do curso na busca de ampliar a produção de conhecimento a partir de projetos que abordam as problemáticas relacionadas à saúde da população regional.

O PPGAIS, pela atuação dos docentes na linha de pesquisa processo saúde-doença-

cuidado, tem como aspecto positivo projetos de pesquisa articulados com a rede de atenção à saúde gerando produção intelectual a partir da avaliação da qualidade dos serviços de saúde pública. Este contexto permite aos profissionais de saúde, gestores, administradores, formuladores de políticas públicas, educadores, líderes comunitários ou pacientes, ou seja, aqueles que conhecem, que estão no contexto, que se relacionam e interferem de alguma forma sobre o fenômeno que está em estudo, realizar mudanças nestes cenários.

O PPGAIS, pela atuação dos docentes na linha de pesquisa processos químicos e biológicos em saúde, tem como aspecto positivo projetos de pesquisa articulados com a rede de atenção à saúde da região gerando produção intelectual a partir de pesquisa básica e aplicada que qualificam os processos de diagnóstico laboratorial e prognóstico de pacientes. A proposição de pesquisa nesta linha, tem proporcionado à comunidade uma abordagem mais ampla das questões de saúde de cada indivíduo, qualificando o atendimento à região, propondo novas alternativas terapêuticas e ampliando em quantidade e qualidade a oferta de exames laboratoriais para a população.

O PPGAIS tem a premissa de que sejam realizadas devolutivas sobre conhecimento gerado nos projetos de pesquisa, pela socialização dos dados e resultados nas instituições, para gestores e participantes dos estudos. Estes retornos para a comunidade qualificam a pesquisa e a formação de novos profissionais, capazes de apropriar-se das novas reflexões e contribuir na produção de impactos sociais significativos; além de que, os resultados devolvidos aos participantes de estudos populacionais realizados no PPGAIS permitem que o sujeito busque serviços de saúde, pela detecção de precoce de doenças e agravos à saúde; bem como, a avaliação dos serviços de saúde contribuem para a resolutividade dos problemas da rede de atenção à saúde. Dessa forma, os projetos de pesquisa do PPGAIS contribuem para o fortalecimento do sistema de saúde.

Em 2023 o PPGAIS teve 23 alunos matriculados.

Proposta de Cursos Novos – Mestrado em Agronomia e PPG em Direito:

Considerando as metas estabelecidas no PDI vigente, especificamente no que se refere a ampliação da oferta de programas na forma associativa e em áreas de excelência da universidade e estratégicas para a região, a gestão institucional instituiu, em 2023, dois grupos de trabalho (GT).

O primeiro GT, formado por docentes doutores, com formação na área de Direito, foi instituído com o objetivo de fortalecer a produção científica nesta área, com base nos critérios estabelecidos pela CAPES, visando a associação da Unicruz com outra ICES que já possui PPG

em Direito.

O segundo GT, formado por docentes doutores, com formação e produção científica em Agronomia, elaborou uma proposta de curso de mestrado nesta área, em associação com a URI – Santo Ângelo, com base nos critérios estabelecidos nos seguintes documentos da CAPES: Edital no 23/2023, de 06/09/2023; Documento orientador de APCN da Área 42: Ciências Agrárias I (2023). Esta proposta foi construída pelo corpo docente das duas ICES, com o suporte das gestões de ambas as instituições, e encaminhada à CAPES pela Unicruz (instituição coordenadora da proposta) em 15 de janeiro de 2024 (Registro APCN CAPES: 758/2023).

A proposta foi embasada nas demandas da região, voltadas ao fortalecimento da agropecuária, que podem ser impulsionadas pela associação entre as instituições co-irmãs, por meio da oferta do PPGAgro em nível de mestrado, visando a qualificação de profissionais desta área, que já estão no mercado de trabalho, e de egressos das próprias ICES (e outras), que poderão acessar a pós-graduação *stricto sensu* sem deixar a região. É reconhecido que existe uma demanda qualificada de profissionais oriundos de cursos de graduação em áreas que precisam atuar de forma mais articulada para a solução das dificuldades que ora se apresentam à sociedade e que dizem respeito à Agronomia. E, atualmente, nenhuma das instituições que compõem a associação deste curso proposto, ou instituições de ensino superior da região noroeste do Rio Grande do Sul, ofertam mestrado nesta área. Desse modo, justifica-se o presente Projeto de Pós-Graduação *Stricto Sensu* associado, por considerar que a UNICRUZ e a URI podem, sinergicamente, contribuir para a permanência dos jovens em seus municípios de origem e permitir a qualificação de recursos humanos com resultados diretamente aplicáveis nos contextos locais e regionais.

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

No âmbito da Pós-Graduação *Lato Sensu*, todos os cursos atualmente oferecidos estão relacionados a demandas contemporâneas são eles:

- Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais;
- Estética Integral.
- Especialização em Gestão Escolar

O **Núcleo de Educação a Distância (NEAD)** desenvolve suas atividades de acordo com as atribuições definidas em seu Regulamento, devidamente aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUN). A seguir são detalhadas as ações desencadeadas pela equipe do NEAD no ano de 2023:

- Manutenção, configuração e padronização do Ambiente Moodle para o ano;
- Aula Inaugural – EAD via google meet
- Restauração dos Backups das disciplinas EAD e presenciais de acordo com as demandas e solicitações docentes; importação entre disciplinas;
- Acompanhamento de todas as disciplinas presenciais e ead por meio da geração de relatórios mensais
- Elaboração dos materiais, configuração do AVA Moodle e criação das disciplinas individuais dos participantes do Curso de Formação em Atividades de Monitoria na Educação a Distância;
- Curso de "Formação Tecnológica em Atividades de Monitorias para Educação a Distância" – carga horária 20h. Página do curso:
<http://ferramentasinterativas.unicruz.edu.br/monitoria>
- Apoio para gravações de vídeo com a Ferramenta Power Point e Microsoft Teams;
- E-mail NEAD - acompanhamento e respostas aos contatos: alunos, professores, setores da instituição, público externo;
- Monitoramento das disciplinas EAD;
- Organização, coordenação e logística para a realização das avaliações, segunda chamada e exames das disciplinas EaD;
- Apoio na gravação de vídeos disponibilizados no ambiente Moodle para as disciplinas;
- Criação de vídeos manuais da ferramenta Microsoft Teams, para auxílio aos professores;
- Orientação nas gravações de vídeos com a ferramenta Microsoft Teams e nas configurações para disponibilização dos vídeos gravados no ambiente Moodle;
- Geração de modelos de predição de evasão para todas as disciplinas presenciais e ead;
- Pesquisa de informações (curso de cada aluno que acessou durante o mês de relato) no TOTVS para a geração dos relatórios da Biblioteca Digital;
- Backups das Disciplinas de 2023/1 e 2023/2
- Relatório de Situação de Alunos das Disciplinas Presenciais e EAD;
- Auxílio aos professores nas funcionalidades do Portal e do Ambiente Moodle quanto ao fechamento de cadernos;
- Lives referentes aos eventos acadêmicos;
- Gravação de vídeos explicativos sobre funcionalidades do Portal e do Ambiente Moodle;
- Narração de Manuais explicativos visando a inclusão;
- Geração de Certificados e registro manual de certificados referentes aos eventos e projetos institucionais;

- Criação de Disciplinas no moodle das Modalidades Qualifique-C;
- Criação de disciplinas e inserção dos alunos, no moodle, para os simulados ENADE por curso;
- Verificação de situação matricular de alunos no sistema TOTVS e encaminhamento dos mesmos aos setores responsáveis;
- Criação de Disciplinas no ambiente Moodle e auxílio aos professores da Pós-Graduação;
- Encaminhamento de e-mails de alunos aos professores e coordenadores de curso ao longo de todo o ano.

6.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

No cumprimento da missão institucional, o ensino de graduação consolida sua constante ação de fomentar a qualificação dos processos de ensino, e, para tanto, estabelece políticas para os cursos de graduação, abaixo relacionadas:

Quadro 9 – Oferta de cursos de graduação

Curso	Grau
1. Administração	Bacharelado
2. Agronomia	Bacharelado
3. Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado
4. Biomedicina	Bacharelado
5. Ciência da Computação	Bacharelado
6. Ciências Contábeis	Bacharelado
7. Direito	Bacharelado
8. Educação Física	Licenciatura
9. Educação Física	Bacharelado
10. Enfermagem	Bacharelado
11. Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado
12. Engenharia Civil	Bacharelado
13. Engenharia da Produção	Bacharelado
14. Farmácia	Bacharelado
15. Fisioterapia	Bacharelado
16. Medicina Veterinária	Bacharelado
17. Tecnólogo em Estética e Cosmética	Tecnológico

Fonte: PROGRAD/UNICRUZ.

Nas políticas acadêmicas entre as ações desenvolvidas é possível evidenciar:

- 1) Consolidação do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional na Graduação (PMAIG) coordenado pela Assessoria de Assuntos Internacionais;
- 2) Oferta da Pedagogia Universitária;
- 3) Oferta semestral de Monitoria por meio de edital;
- 4) Seleção anual de Acadêmico Apoiador por meio de edital;
- 5) Implantação das Grades Curriculares, com atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos previsto para 2024;
- 6) Oferta de disciplinas na modalidade a distância nos cursos de graduação presenciais, respeitando a legislação vigente;
- 7) Capacitação de acadêmicos para a pesquisa e a extensão via google meet, ao longo de todo o ano;
- 8) Convênios Institucionais - a Universidade de Cruz Alta mantém acordos de cooperação, contratos e convênios celebrados com empresas e órgãos e instituições públicas e privadas, alguns dos quais destinam-se à realização de estágios curriculares obrigatórios e não-obrigatórios, ratificando o compromisso da Instituição com a qualidade do ensino, proporcionando aos seus alunos a utilização, na prática, dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

No âmbito da Pós-Graduação *Lato Sensu*, os cursos ofertados no ano de 2023 estão relacionados às demandas contemporâneas, sendo eles:

- Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais;
- Estética Integral;
- Gestão Escolar.

As políticas para pós-graduação *Lato Sensu* são consonantes com as ações acadêmico-administrativas previstas no PDI. Os cursos são construídos a partir de demandas que chegam à Universidade bem como a partir de profissionais, lideranças regionais e egressos que manifestam seus interesses na educação continuada. Além disso, a proximidade da instituição com o Conselho Regional de Desenvolvimento Alto Jacuí (COREDE Alto Jacuí) facilita o estabelecimento de uma relação recíproca em prol do desenvolvimento regional e do reconhecimento das demandas presentes no planejamento estratégico da região, as quais também refletem na elaboração de propostas *Lato Sensu*.

O PDI traz como política de pesquisa a qualificação da pesquisa na instituição e a consolidação dos programas de iniciação científica. Nesse sentido, as ações visando a qualificação da pesquisa no ano de 2023 foram:

- 1) Remodelamento do edital de demanda induzida, com ampliação das instituições parceiras (inclusão da Prefeitura Municipal de Cruz Alta) e com captação de recursos via termo de fomento celebrado entre a universidade e poder público municipal, para custeio das bolsas aos alunos atuantes nos projetos;
- 2) Realização de parcerias com as empresas Agropecuária São Diogo Sementes, BASF, Biominera, Cotribá, Corteva, FMC, Fundimisa, Iharabrás, Palmagri, Syngenta, Qalquímica (ICL), TMF Fertilizantes, UPL, Zenkner que potencializam o impacto da produção de conhecimento nas práticas institucionais e o fortalecimento da pesquisa na Universidade;
- 3) Manutenção e qualificação da processualidade dos editais de Projetos para Fomento Interno (projetos destinados aos editais de pesquisa, extensão e inovação tecnológica da UNICRUZ), Projetos para Agências de Fomento Externo (projetos que serão submetidos a Agências de Fomento Externo como FAPERGS, CNPq, SICT entre outros), e Projetos para Fomento Externo vinculados a Empresas (para projetos que visam convênios com empresas, as quais financiarão o desenvolvimento do projeto);
- 4) Sistema institucional para cadastro das propostas e relatórios da curricularização da extensão em funcionamento;
- 5) Segue a implantação dos novos currículos dos cursos de graduação contemplando a curricularização de extensão, com a oferta das disciplinas inserindo atividades de extensão;

A Universidade desenvolve e mantém programas de bolsas de fomento interno, oferecidos aos docentes e discentes, através dos programas: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX/UNICRUZ) com 05 bolsas em 2023 e Programa de Demanda Induzida de Projetos de Pesquisa e Extensão, com 10 bolsas oferecidas. Também apresentou projetos institucionais de extensão, com 5 bolsas oferecidas, os quais surgiram a partir das necessidades da comunidade local e regional, os quais foram: Banco de Alimentos e a Contribuição da UNICRUZ, Ative-se, UNATI e Núcleo do Projeto Rondon da UNICRUZ.

Os projetos de extensão desenvolvidos foram divulgados para a comunidade interna por meio de portfólio enviado ao NIC, para veiculação na UNICRUZ TV, site e mídias sociais com a finalidade de divulgação da oportunidade de participação dos acadêmicos, bem como da socialização das atividades desenvolvidas.

Em 2023 também foi realizado o IX Ciclo para a Capacitação para Pesquisa e Extensão, o qual visa qualificar a formação dos discentes, abordando temáticas multidisciplinares e transversais do conhecimento científico e extensionista.

Além disso, anualmente, a Instituição realiza o Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, evento que visa promover a integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como a integração de professores e acadêmicos de diferentes áreas e instituições e possibilita aos pesquisadores e acadêmicos a divulgação de seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão junto aos seus pares e comunidade.

Em 2023 o Seminário teve sua XXVIII edição, registrou 445 participantes inscritos e possibilitou a apresentação de 180 trabalhos científicos, apresentados em sessões de comunicação oral e pôster por estudantes, professores e profissionais das diversas áreas do conhecimento, vindos dos estados da Bahia, Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul. A programação do evento contou com mostras de iniciação científica, extensão, pós-graduação, iniciação científica júnior e fotográfica.

Visando contribuir com a socialização e divulgação de publicações científicas em diferentes áreas do conhecimento, tanto de trabalhos desenvolvidos na Universidade como em outras instituições de ensino superior e institutos de pesquisa, a Instituição disponibiliza seis revistas eletrônicas: GEDECON (Qualis B2), Di@logus (Qualis B1), Biomotriz (Qualis B3), Espaço Ciência & Saúde (Qualis B2), Revint (Qualis B2) e Cataventos (Qualis B3). Segue o quantitativo de artigos publicados nas revistas institucionais no ano de 2023:

Quadro 10 – Artigos publicados em Revistas Institucionais, Unicruz, 2023

Revistas	Número de artigos
Cataventos	04
Di@logus	32
Gedecon	03
Biomotriz	21
Espaço Ciência & Saúde	06
Revint	23

Política institucional para a educação continuada – Programa Qualifique-C

Visando atualizar, complementar ou ampliar conhecimentos e competências em áreas específicas e melhorar o desempenho profissional, atendendo às exigências do mercado de trabalho, em 2023, a UNICRUZ retomou o programa de Educação Continuada Qualifique-C. Este programa oferece cursos de Educação Continuada designados como extensão, atualização e aperfeiçoamento, oferecidos nas modalidades de ensino presencial e à distância (EaD), os

quais têm como público-alvo acadêmicos, profissionais e comunidade em geral. O programa também tem por objetivo gerar receita, a ser revertida em investimento para o curso de graduação/pós-graduação idealizador da proposta.

Foram ofertados os seguintes cursos de educação continuada:

- Curso em Educação Financeira Básica - 26/06; 03/07, 10/07, 31/07
- Aplicação de Medicamentos Injetáveis - 25/03
- Curso De Extensão Na Atenção Ao Cuidado Da Pessoa Idosa - 08,09,10 e 15/05
- Atendimento Clínico para dor lombar - 16 e 17/06
- Formação de Diretores - 28/08 a 23/09
- Procedimentos estéticos corporais minimamente invasivos - 06/09 a 22/10

Acompanhamento de egressos

O acompanhamento dos egressos envolve sua participação como palestrantes e/ou ministrantes de oficinas em eventos promovidos pelos cursos de origem, como por exemplo, semanas acadêmicas e criação de especializações (formação continuada). Todos os cursos mantêm um grupo no whatsapp.

O setor de Gestão de Permanência da instituição é outro mecanismo de acompanhamento do egresso que tem como objetivo acompanhar os acadêmicos (graduação e pós-graduação), sempre que necessário, nas rotinas pedagógicas e administrativas que podem implicar na evasão dos acadêmicos da instituição. Se, porventura, este acadêmico tornar-se egresso, o setor realiza uma pesquisa visando mapear os motivos de evasão.

Política institucional para a internacionalização

Buscando promover a internacionalização das atividades acadêmicas na graduação e na pós-graduação as atividades de internacionalização realizadas em 2023 foram:

- Publicação dos editais 24/2023; 47/2023 (Graduação) e 46/2023 (Pós-Graduação);
- Participação de pesquisadores internacionais em bancas de mestrado: 01 (PPGAIS / Pittsburg University
- Aplicação de testes de proficiência

Edital 15/2023 ofertado em 2023/1, dos quais participaram 06 candidatos para o teste em língua espanhola e 04 para o teste de proficiência em língua inglesa;

Edital 27/2023 ofertado em 2023/2, dos quais participaram 04 candidatos para o teste em língua espanhola e 03 para o teste de proficiência em língua inglesa;

- Organização e/ou participação em eventos (debates, fóruns, seminários e palestras) focados

na internacionalização; divulgados nas redes sociais institucionais e com adesão de professores e acadêmicos.

- Participação de docentes e discentes do PPG em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social no IX Encuentro de Investigación en Ciencias Jurídicas, Humanas y Sociales en Encarnación – Paraguai, na UNAE – Universidad Autónoma de Encarnación.
- Representante docente do PPG em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social na Direção do Forges e também uma das Coordenadoras da Academia Forges de Inovação.

Comunicação da IES com a comunidade externa e interna

Promover e ampliar a comunicação da Universidade de Cruz Alta com a comunidade externa e interna, por meio de mídias digitais institucionais, ocorre com a socialização de resultados dos projetos de pesquisa, extensão e inovação tecnológica. Algumas notícias podem ser conferidas no link abaixo:

- <https://home.unicruz.edu.br/2023/10/xxviii-seminario-interinstitucional-de-ensino-pesquisa-e-extensao/>

Também como forma de comunicação com a comunidade interna e externa, em 2023 manteve-se a publicação de todos os editais institucionais, relacionados à pesquisa, extensão e pós-graduação, nas mídias sociais e página da Unicruz, além de serem emitidos periodicamente comunicados oficiais aos e-mails de docentes e/ou discentes. Todos os editais podem ser conferidos nos links abaixo:

- **Pesquisa e extensão:** <https://home.unicruz.edu.br/gabinete-projetos-pesquisa/>
- **Pós-Graduação:**
 - <https://home.unicruz.edu.br/pos-graduacao/>
 - <https://home.unicruz.edu.br/editais-ppgaisunicruzunijui/#editais-aberto>
 - <https://home.unicruz.edu.br/editais-mestrado-humanas/#EdtAbertos>
 - <https://home.unicruz.edu.br/editais-mestrado-profissional-em-desenvolvimento-rural/#editais-abertos>

Ademais, anualmente é elaborado um relatório social como forma de divulgar, para a comunidade interna e externa, as ações sociais e ambientais atreladas às atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e gestão da Universidade de Cruz Alta.

Política de Atendimento aos Discentes

Na política de atendimento aos discentes destaca-se:

- 1) Consolidação das ações dos Núcleos de Apoio ao Estudante, oportunizando acompanhamento didático-pedagógico, psicopedagógico a todos os acadêmicos e professores da instituição;
- 2) Consolidação do setor de Gestão de Permanência;
- 3) Oferta semestral de Monitorias e anual de Acadêmico Apoiador;
- 4) Consolidação do Núcleo Institucional de Estágio com objetivo de realizar o acompanhamento de estágio obrigatórios e não obrigatórios;
- 5) Consolidação do Escritório de Empreendedorismo vinculado a Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia (START) a partir das atividades desenvolvidas para os acadêmicos e egressos;
- 6) Atendimento dos discentes em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição, podendo ser realizado pessoalmente, via e-mail e por telefone.

Os estudantes são registrados em sistema gerenciado pelo CTEC e pela Secretaria Acadêmica, que inclui, além do registro de ingressos, dados de avaliação e o acompanhamento histórico do estudante, na Instituição.

Programa de Apoio Pedagógico e Financeiro

Atuando conjuntamente com órgãos públicos e setores governamentais, a Universidade de Cruz Alta busca ampliar e aperfeiçoar os mecanismos de auxílio ao estudante, de modo a criar condições para a possibilidade de ingresso na vida acadêmica, por meio dos seguintes programas:

➤ ProUni/Proies

O Programa Universidade para Todos (ProUni) do Ministério da Educação é um programa que oferece bolsas de estudo integrais e parciais.

Informações gerais:

- Editais de acordo com os prazos do Governo;
- Processos seletivos a cada semestre;
- Inscrições realizadas no site do ProUni;
- Bolsas de 100% em Cursos de Graduação;
- Candidatos interessados deverão ter realizado as **duas últimas edições** do ENEM, ter obtido 450 pontos ou mais e não ter zerado a redação.
- Não possuir Diploma de Curso Superior;
- Não poderá realizar o ENEM como treineiro;

➤ **ProBin**

São bolsas de 10% à 50% para alunos de graduação e pós-graduação de acordo com os critérios estabelecidos pela instituição.

Informações gerais:

- Inscrições de acordo com o Edital do semestre;
- Desconto concedido no momento da matrícula;
- Descontos de até 50% distribuídas nas seguintes modalidades:
- **Experiências não são cumulativas** com outros descontos;
- **Bolsas de 25% e de 50%:** Desconto de 25% e de 50% no valor da mensalidade;
- Renda per capita do grupo familiar de até 3 salários mínimos;
- Classificação de acordo com renda per capita familiar;

➤ **Fies Novo**

O Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) é um modelo de financiamento estudantil que divide o programa em diferentes modalidades, possibilitando juros zero a quem mais precisa que varia conforme a renda familiar do candidato.

Informações gerais:

- Editais de acordo com os prazos do Governo;
- Inscrições realizadas no site do Fies; no endereço <http://sifesweb.caixa.gov.br/>
- Financia até 100% das mensalidades;
- Juro zero para estudantes com renda familiar de até 1,5 salário mínimo;
- Sem carência para pagamento após concluir o curso;
- Alunos interessados deverão ter realizado uma das edições do ENEM desde 2010, ter obtido 450 pontos ou mais e não ter zerado a redação;
- Não poderá ter realizado o ENEM como Treineiro.
- **Experiência I:** Desconto de 40%, para alunos entre 50 anos até 59 anos;
- **Experiência II:** Desconto de 50%, para alunos com 60 anos ou mais;
- **Grupo Familiar:** Desconto de 10% para o segundo integrante do grupo familiar e 15% a partir do terceiro integrante do grupo familiar;
- **Segundo Curso de Graduação Unicruz:** Desconto de 30% para alunos com graduação na Unicruz;
- **Segundo Curso de Graduação Outra IES:** Desconto de 25% para alunos com graduação em outra Instituição;

- **Segundo Curso de Graduação Simultâneo:** Desconto de 40% no valor da mensalidade do segundo curso de graduação simultâneo;

- **Pessoa com Deficiência:** Desconto de 50% para alunos com deficiência física, visual, auditiva, mental ou múltipla;

➤ **ProBin Mais**

Informações gerais:

- Inscrições de acordo com o Edital do semestre;

- Vagas destinadas para Ingressantes e Veteranos de acordo com o Edital;

➤ **Financiamento Pravalor**

Informações gerais:

- Inscrições mediante abertura de edital;

- Financia o semestre no dobro do tempo para pagar de acordo com as mensalidades que vai financiar. **Exemplos:**

○ Se financiar 4 parcelas pagará em 8 parcelas;

○ Se financiar 5 parcelas pagará em 10 parcelas;

○ Se financiar 6 parcelas pagará em 12 parcelas.

- Pode incluir no máximo 2 parcelas atrasadas do semestre anterior na contratação;

- Não acumula parcelas de um semestre para outro; O aluno só vai começar a pagar o 2º contrato depois que terminar de pagar o 1º contrato financiado e assim por diante;

- Taxa de juros de 0,59% ao mês;

- Necessário fiador com renda de 2.2 vezes o valor da mensalidade;

- A renda do aluno pode ser somada com a renda do fiador;

➤ **Credies (antigo Aplub)**

Informações gerais:

- Inscrições mediante abertura de edital;

- Financiamento para alunos ingressantes em cursos pré-determinados pela Instituição de acordo com cada semestre;

- Cadastro realizado online no site da Fundacred; no endereço fundacred.com.br

- Pagamento de 50% do valor da mensalidade no decorrer do curso e o saldo após conclusão do mesmo;

- Taxa de Juros 0,35% ao mês quando iniciar o reembolso com o valor do crédito atualizado;

- Necessário fiador com renda duas vezes maior que o valor da mensalidade;
- Análise é feita pela Fundacred;

➤ **Crediuni**

Informações gerais:

- Financiamento pelo banco Sicoob de Cruz Alta;
- Inscrições mediante abertura de edital;
- Para alunos Ingressantes e Veteranos;
- Taxa de juros de 1,10% ao mês e um desconto de 6% no total do valor do semestre a ser financiado;
- Necessário fiador com renda de 2x o valor da mensalidade que o aluno paga para Unicruz;
- Financia no dobro do tempo.

Bolsa de Iniciação Científica e de Extensão

Por este mecanismo, o estudante desenvolve atividades em projetos de pesquisa e extensão relacionados à sua área de formação, pela concessão de bolsas. As vagas são limitadas, e a escolha é feita por meio de processo seletivo, mediante editais próprios, sempre relacionados aos projetos de pesquisa ou extensão.

Estímulo à Permanência

O apoio ao estudante, durante o seu tempo de permanência na Universidade, é um dos principais objetivos da gestão universitária, através de um programa de Plano de nivelamento e de atendimento psicopedagógico ao acadêmico. Além disso, há um espaço específico institucional com funcionários designados para atender a gestão de permanência dos acadêmicos na UNICRUZ. Este setor atua conjuntamente com a Secretaria Acadêmica e com o Núcleo de Apoio ao Estudante – NAEP e ao Professor.

- Central de Atendimento ao Acadêmico

A Central de atendimento ao acadêmico é o local onde o estudante e a comunidade em geral têm a possibilidade de buscar informações e acompanhar, formalmente, a sua situação acadêmico-pedagógica. É nesse espaço que o acadêmico de Graduação e Pós-Graduação estabelece o vínculo formal com a Universidade, ao fazer sua matrícula ou havendo algum evento extraordinário com relação à rematrícula e ao andamento do seu percurso formativo. O

setor possui arquivos próprios, onde efetiva os registros acadêmicos e a documentação dos alunos dos diferentes cursos.

- Centros de Ensino

Os centros de ensino congregam a coordenação dos cursos da Universidade de Cruz Alta e disponibilizam secretários para informações e atendimento aos alunos e professores e secretária pedagógica para oferecer apoio pedagógico aos Coordenadores de Curso. Cada centro de ensino é coordenado por um diretor de centro, que também está à disposição do corpo docente e discente, para o apoio pedagógico e administrativo. É no centro de ensino que estão alocadas as salas das coordenações de cursos, salas de professores, os espaços dos professores de Tempo Integral e a sala de atendimento aos estudantes.

- Salas de Docentes em Regime de Tempo Integral

A Universidade disponibiliza salas de estudos ampla, arejada e climatizada para os professores em regime de tempo integral nos dois centros de ensino. Há à disposição dos professores computadores, redes de internet *Wi-Fi* e toda a infraestrutura necessária para o desenvolvimento do trabalho acadêmico. Estas salas também servem como espaço de atendimento aos acadêmicos pelos professores.

- Sala de Atendimento aos Discentes

A Universidade disponibiliza uma sala em cada centro de Ensino para o atendimento aos discentes.

- Espaços de Convivência

Especificamente há um amplo espaço de convivência, com lancherias, restaurantes, sanitários, agências bancárias, serviços de reprografia, DCE, mesas e cadeiras, para o descanso dos alunos, professores, tutores e colaboradores. Além disso, é um espaço de convivência e encontro dos estudantes dos diferentes cursos, professores, tutores, colaboradores da IES e comunidade externa visitante.

Na Universidade ainda há amplos espaços externos, com áreas verdes, iluminação e assentos para recepcionar a comunidade acadêmica.

Na biblioteca, há salas de estudo, mas também espaços destinados à convivência da comunidade acadêmica, com um local destinado ao memorial da UNICRUZ, o qual também recebe visitas externas.

A Biblioteca possui também o espaço Braille, com literaturas adaptadas voltadas para a inclusão de deficientes visuais. Os espaços da Biblioteca propiciam à comunidade acadêmica serviços de auxílio à pesquisa, consulta e empréstimo de seu acervo bibliográfico físico, bem como coloca à disposição dos acadêmicos, professores e colaboradores diversas bases de dados digitais de cunho científico e literário.

6.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

O **corpo docente** da UNICRUZ é composto por 120 professores distribuídos conforme o quadro 11 abaixo.

Quadro 11 – Corpo docente, Unicruz, 2023

Grau de formação	Número de professores
Doutor	51
Mestre	60
Especialista	9

São ações integrantes das políticas de capacitação do corpo docente e de estímulo à formação continuadas:

- Oferta do Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD);
- Oferta do Programa de Incentivo à Publicação da Produção Científica e Tecnológica;
- Consolidação das revistas institucionais.

O **corpo técnico administrativo** participa ativamente no planejamento das atividades desenvolvidas nos seus setores de atuação. Durante a avaliação institucional foi possível perceber que ajuda no planejamento das metas e atividades, fato que potencializa o trabalho realizado. A avaliação de 2023 evidenciou que os representantes do corpo técnico administrativo estão falhando em repassar as deliberações tomadas nos conselhos dos quais participam devido a mudança muito grande de funcionários, sendo preciso organizar um encontro presencial com os mesmos para repassar uma visão geral da instituição. Foi destacada a importância de informações que garantam uma maior integração entre os setores garantindo uma agilidade em relação às rotinas institucionais.

O corpo técnico-administrativo tem um plano de carreira estruturado. Quanto à qualificação em seu artigo 33 diz:

Art. 33. A qualificação profissional tem como critérios:

I – Formação escolar.

II – Formação técnica.

III – Formação acadêmica.

IV – Cursos de treinamento, capacitação, qualificação e/ ou aperfeiçoamento para serem válidos para a ascensão na carreira, deverão estar diretamente relacionados às atribuições da função do colaborador e deverão possuir carga horária mínima.

Quadro 12 - Quanto ao plano de carreira, Unicruz

Cargos	Escolaridade Mínima	Qualificação Funcional	Tempo de Serviço	Avaliação de Desempenho
Auxiliar I	Fundamental	Mínima	-	-
Auxiliar II		50 pontos	03 anos	3,5 em escala de até 5,0
Auxiliar III		75 pontos	03 anos	3,5 em escala de até 5,0
Auxiliar IV		100 pontos	03 anos	3,5 em escala de até 5,0
Assistente I	Médio	Mínima	02 anos	3,5 em escala de até 5,0
Assistente II		120 pontos	03 anos	3,5 em escala de até 5,0
Assistente III		150 pontos	03 anos	3,5 em escala de até 5,0
Técnico-científico	Superior	Mínima	02 anos	3,5 em escala de até 5,0

Durante o processo de avaliação funcional foi possível perceber uma certa insatisfação em como são feitas as mudanças de funções que acabam gerando promoções.

A **gestão da Universidade** está assentada no princípio da gestão compartilhada entre a mantenedora e a mantida. A mantenedora é diretamente responsável pela gestão financeira. No âmbito da mantida ficam os demais assuntos administrativos; esta gestão é compreendida como atividade-meio e possui o objetivo fundamental de atender plenamente às demandas provenientes do ensino, da pesquisa e da extensão.

As políticas de gestão estão claramente articuladas com as finalidades institucionais da mantenedora e da mantida, alinhadas com objetivos e princípios fundamentais da Fundação e da Universidade. Entre as políticas de gestão constam os pressupostos de:

- Gestão econômico-financeira e administrativa da Instituição como atividade-meio e assentada no princípio da gestão compartilhada entre a Mantenedora e a Mantida;
- Aplicação prioritária dos recursos financeiros ingressantes na Instituição para atender plenamente as demandas e a qualificação da atividade-fim;

- Redimensionamento institucional com vistas a torná-la mais eficiente do ponto de vista econômico e organizacional e adequá-la ao cenário dinâmico da educação superior brasileira;
- Gestão voltada à busca da eficiência máxima e a sustentabilidade econômica e social da Instituição;
- Consolidação da gestão colegiada com o aprimoramento da relação entre as instâncias.

Organização do sistema de registro acadêmico

A Central de Atendimento Acadêmico está organizada em suas atividades a partir das formas de ingresso na instituição, que, com esse ato, a vida acadêmica do aluno se dá iniciada, sendo registrada e acompanhada até o momento da conclusão do curso.

O processo de registro gera documentação como grade de horário, fatura, Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e protocolos quando necessários.

No caso de rematrícula o processo se dá, na maioria, de maneira on-line pelo portal do aluno onde ele mesmo escolhe as disciplinas a cursar, emite a documentação para quitação e aditivo do Contrato e, pode, também, solicitar à Secretaria Acadêmica de forma on-line a atualização de seus dados. Na escolha das disciplinas, caso ocorra choque de horário ou necessidade de quebra de pré-requisito, a rematrícula deverá ser efetivada na Secretaria Acadêmica e exigirá a anuência da Coordenação do Curso ou mesmo do Diretor de Centro e Pró-Reitoria de Graduação. Outro evento disponibilizado é o reajuste. Após finalizada a rematrícula, é possível alterar, cancelar e/ou incluir novas disciplinas. No entanto, se o reajuste for requisitado após a quitação, o processo deverá ser executado pela equipe da Secretaria mediante o preenchimento do Formulário de Reajuste, informando as alterações que deseja realizar e anexando eventuais autorizações de quebra de pré-requisito e/ou choque de horário.

É procedimento de rotina do setor, decorridos os primeiros meses dos semestres, solicitar às coordenações de curso relação de prováveis concluintes para os encaminhamentos relativos ao fechamento da grade curricular e aos acadêmicos a documentação para a consequente conclusão de curso. É realizada conferência minuciosa do histórico da graduação (disciplinas obrigatórias, carga horária das disciplinas cursadas, atividades complementares, disciplinas optativas, Enade, forma de ingresso, nota do processo seletivo, dados pessoais e histórico do ensino médio).

Assim, os processos de formatura (alunos aptos a conclusão do curso) são encaminhados à Secretaria Geral para registro em ata de formatura. Após a formatura retornam à Secretaria, e

aqueles formados que possuem a comprovação da entrega do TCC terão seus processos enviados para o Setor de Registro de Diplomas para a confecção do Diploma.

A equipe do setor busca agilidade no atendimento, tanto de forma pessoal no setor, como por e-mail, telefone, Portal e Ouvidoria. O setor conta com equipamento/ dispositivo de emissão de senhas que organiza o atendimento conforme o serviço desejado.

Para o atendimento virtual é designado um colaborador em especial para receber e repassar os e-mails para cada setor correspondente, além de responder ao que é solicitado. Ao telefone é dada atenção especial, já que a Instituição dispõe de sistema URA – Unidade de Rápido Atendimento, cujas ligações já são direcionadas diretamente aos setores para evitar morosidade ao solicitante. No entanto, quando a solicitação requer mais detalhes, é solicitado um e-mail para um melhor entendimento e por consequência, um atendimento mais satisfatório. Apesar de existir toda uma organização o atendimento aos alunos, pela secretaria acadêmica tem sido motivo de reclamações frequentes, a justificativa apresentada diz respeito a complexidade do sistema.

Sustentabilidade Financeira: relação com o desenvolvimento institucional e participação da comunidade interna

A Fundação Universidade de Cruz Alta, mantenedora da Universidade de Cruz Alta, é uma instituição de direito privado e de caráter comunitário, instituída através do Decreto Federal nº 97.000, em 21 de outubro de 1988. A Universidade de Cruz Alta é mantida e administrada pela Fundação Universidade de Cruz Alta e os órgãos da administração da Fundação são o conselho curador, o conselho diretor e o conselho fiscal.

O Conselho Curador é o órgão que estabelece as diretrizes e as metas da instituição, assim como fiscaliza a execução e é formado por integrantes efetivos e respectivos suplentes para mandato de 3 anos. Composto por 26 conselheiros, sendo 13 representantes da comunidade interna e 13 representantes da comunidade externa.

O conselho diretor é o órgão de natureza representativa e executiva da Fundação, constituído por 3 membros e 2 suplentes, eleitos pela maioria simples dos integrantes do conselho curador entre seus pares, para um mandato de 3 anos.

O conselho Fiscal é o órgão da administração contábil-financeira, fazem parte 3 membros de idoneidade reconhecida, indicados pelo conselho curador para um mandato de 2 anos.

Cabe ao presidente do conselho diretor indicar os membros da diretoria executiva que é composta pelo gerente financeiro, gerente de controladoria e secretário geral, para aprovação

pelo conselho curador, com a incumbência de operacionalizar, registrar e controlar as decisões administrativas da Fundação, com o objetivo de preservar a sua autonomia e da Universidade, visando a integração necessária para o bom funcionamento e desempenho de ambas.

Quanto a política de gestão no que se refere a sustentabilidade financeira, o gerenciamento das receitas e despesas ocorre através de orçamento financeiro aprovado pelos conselhos competentes e administrado conforme o fluxo de caixa institucional. Este orçamento também é submetido anualmente à Procuradoria de Fundações do Estado do Rio Grande do Sul.

A construção do orçamento ocorre junto com as pró-reitorias, setores institucionais e cursos de graduação e pós-graduação, tanto na estimativa de receita quanto nas despesas. Inclusive os investimentos devem ser apontados no orçamento. Todas as solicitações de aquisições devem indicar a rubrica respectiva prevista no orçamento e será atendida conforme o fluxo de caixa institucional.

A entrada de recursos na instituição é basicamente proveniente de mensalidades da graduação e pós-graduação e num percentual de 5% referente a projetos de pesquisa e/ou extensão. E a saída se constitui em pagamento de fornecedores, impostos e taxas, empréstimos, pagamento de dívidas e folha de pagamento, sendo a folha o maior ordenador de despesa.

Qualquer adequação orçamentária é comunicada a todos os setores e cursos da instituição para indicarem onde deverá ser alterado.

O fluxo de caixa é apresentado trimestralmente na reunião do Conselho Curador, assim como o balancete e discutido o resultado. No final de cada exercício os conselhos também deliberam sobre o balanço e a apresentação dos resultados institucionais

No início de cada ano a Fundação realiza encontro com todos os cursos de graduação e pós-graduação para apresentar o Demonstrativo de Resultado de cada curso, apresentando o seu ponto de equilíbrio e o seu resultado financeiro na composição do resultado institucional. Para este encontro são convidados todos os professores de cada curso e no segundo semestre do ano acontece uma reunião por centro de ensino, para uma apresentação dos dados gerais do centro.

A transparência e o compartilhamento das informações são objetivos da atual gestão. A partir do momento que se consolida o orçamento como ferramenta de gestão, construída por todos, se busca a complementação das ferramentas de gestão com a aplicação do método do planejamento estratégico no direcionamento da gestão. A Fundação e a Reitoria estabelecem as 05 diretrizes, com o intuito de atender ao PDI e os cursos elaboram suas ações para atender as diretrizes. A avaliação institucional se faz necessária para que os cursos possam direcionar essas ações aos quesitos, sugestões e resultados da avaliação. Este processo está em fase de

adaptações, já ocorreram 03 seminários de planejamento e atualmente as ações estão sendo sistematizadas no sistema GPLANES.

O principal objetivo da gestão é o alinhamento entre orçamento, planejamento estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Quanto ao processo institucional da avaliação, no que respeita os cinco eixos e as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861 - SINAES, a responsabilidade da mantenedora com a sua mantida para que esta atenda a sua missão, relaciona as suas ações e deliberações em todas as dimensões e eixos, e de forma direta com a dimensão 10 da sustentabilidade financeira, dimensão 5 da política de pessoal e dimensão 6 da organização e gestão da instituição, contempladas no eixo 4 de políticas de pessoal e na dimensão 7 da infraestrutura física do eixo 5.

Neste contexto, é imprescindível a interação da mantenedora e processos de avaliação para direcionar a programação financeira. A cada ano observa-se o avanço nos processos e controles institucionais com a participação e apreciação da comunidade acadêmica já que todos executarão os processos e alimentarão os indicadores. A constituição e incremento de controles sistemáticos que passaram a ocorrer na instituição a partir de 2014 subsidiam as decisões financeiras para uma tomada de decisão mais precisa.

O orçamento considera as políticas institucionais constantes no PDI, sendo formulado através das análises de alunos e créditos, considerando também as possibilidades de captação de recursos externos (projetos). É acompanhado através de indicadores, como a evolução de alunos e créditos matriculados. O orçamento também considera as análises do relatório de avaliação interna, sendo utilizado como base para identificar os investimentos necessários

6.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

A Universidade disponibiliza para as atividades pedagógicas, em sua maioria teóricas, 93 (noventa e três) salas de aula com acessibilidade distribuídas entre os prédios do Campus, incluindo as dependências do Hospital Veterinário. Estes espaços podem ser utilizados pelos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, tendo a sua disposição classe e cadeira para o docente e conjuntos de classes e cadeiras para os discentes, em quantidade relativa ao espaço físico disponível em cada sala. Todos os equipamentos e mobiliário das salas de aula possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

As salas de aula são equipadas com quadro negro ou lousa, algumas delas contam com aparelho de Datashow fixo para projeção na lousa, e todas com climatização de capacidade compatível para atender a área física de cada sala. Todas as salas de aula possuem manutenção

diária de limpeza e conservação, com avaliação periódica de equipamentos, iluminação e manutenção; a responsabilidade é da gerência administrativa do campus universitário.

No quesito infraestrutura avaliado na avaliação institucional a maior reclamação tanto de docentes como de discentes é que exista um datashow instalado em cada sala de aula, e que os mesmos tenham qualidade de imagem. Para atender essa necessidade os cursos têm incluído a compra e instalação de datashow a partir de verbas geradas por cursos ofertados e semanas acadêmicas realizadas.

A instituição conta com dois auditórios que atendem as demandas dos cursos e setores para seus cursos, encontros e seminários.

As salas de professores são organizadas por Centros de Ensino. Como na IES há dois Centros de Ensino – o CCSA (Centro de Ciências da Saúde e Agrárias) e o CCHS (Centro de Ciências Humanas e Sociais), há uma sala de professores em cada Centro. São salas amplas, com mesa coletiva e cadeiras, armários para os professores, computadores de mesa disponíveis para uso dos professores, sofás e poltronas para descanso, espaço para café e/ou chá. Neste espaço há a disposição dos professores tomadas para conexão dos aparelhos de celular e laptops, acesso à internet *Wi-Fi e rede*. Ambas as salas possuem acessibilidade, iluminação adequada, manutenção, limpeza diária e climatização. Todos os equipamentos e mobiliários das salas de professores possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

Em cada Centro de Ensino (CCSA e CCHS) também estão localizadas duas salas exclusivas para os professores com Regime de Tempo Integral, nas quais cada um deles possui um espaço específico com mesa, cadeira, tomada e acesso à internet *wife*, o qual é chamado de *Gabinete de TI*. Os professores trazem seus *laptops* para uso individual e também têm espaço para deixar seus livros e materiais didáticos. Há disponível acesso à rede interna (por meio de senha); por meio dela, os mesmos podem utilizar a impressão de materiais com o uso coletivo da impressora que se localiza na secretaria de cada Centro. Ambas as salas possuem acessibilidade, iluminação adequada, manutenção, limpeza diária e climatização. Todos os equipamentos e mobiliários dos Gabinetes de TI pertencentes à IES possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

Espaços para atendimentos aos discentes

Secretaria do Centro de Ensino

Em cada Centro de Ensino há uma Secretaria do Centro, com colaboradores a disposição para atendimento aos discentes e suas demandas. A secretaria do centro também tem à sua disposição mesas, cadeiras, equipamentos de informática, reprografia para uso interno e

impressora. Neste espaço, os acadêmicos podem fazer solicitações, obter informações, retirar documentos, permitir acesso à Coordenação de Curso e/ou Direção de Centro. Também há cadeiras no *hall* de entrada de cada Centro de Ensino para a adequada espera ao atendimento dos estudantes, quando há maior demanda e procura por atendimentos. Todos os equipamentos e mobiliários das Secretarias dos Centros de Ensino possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

Central de Atendimento ao Acadêmico

A Central de atendimento ao acadêmico é o local onde o estudante e a comunidade em geral têm a possibilidade de buscar informações e acompanhar, formalmente, a sua situação acadêmico-pedagógica. É nesse espaço que o acadêmico de Graduação e Pós-Graduação estabelece o vínculo formal com a Universidade, ao fazer sua matrícula ou havendo algum evento extraordinário com relação a rematrícula. O setor possui arquivos próprios, no qual efetiva os registros acadêmicos e a documentação dos alunos dos diferentes cursos.

NAEP - Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor

O NAEP possui um espaço amplo com duas salas para atendimento individual, uma sala de espera com sofás e poltronas, e uma sala de trabalho coletivo. Neste espaço os acadêmicos podem fazer solicitações de apoio pedagógico e psicopedagógico, de escuta qualificada (psicólogo) e de nivelamento. Atuam no NAEP: psicóloga, pedagoga e psicopedagoga. Estão disponíveis mesas, cadeiras, poltronas, telefone, armários e equipamentos de informática e multimídia. O NAEP atende os estudantes com agendamento de horário. Todos os equipamentos e mobiliários do NAEP possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

Setor de Gestão de Permanência

O setor de Gestão de Permanência oferece atendimento aos estudantes junto à Secretaria Acadêmica acompanhando os acadêmicos na busca de otimização de suas rotinas como forma de evitar a evasão.

Espaços de convivência e alimentação

Especificamente há um amplo espaço de convivência, com lancherias, restaurantes, sanitários, serviços de reprografia, mesas e cadeiras, para o descanso dos alunos, professores, tutores e colaboradores. Além disso, é um espaço de convivência e encontro dos estudantes dos

diferentes cursos, professores, tutores, colaboradores da IES e comunidade externa visitante. No centro de convivência está localizado o Diretório Central de Estudantes DCE que possui seus representantes institucionais e participam de conselhos da instituição.

Na biblioteca, há salas de estudo, mas também espaços destinados à convivência da comunidade acadêmica, com um local destinado ao memorial da UNICRUZ, o qual também recebe visitas externas. Existe mobiliários atendendo as Normas Técnicas quanto à acessibilidade e ergonomia; cabines de estudo individual.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

A Universidade conta com 5 laboratórios que, no total, possuem 69 máquinas, sendo 10 máquinas colocadas nos quiosques, localizados no prédio central e na biblioteca. Os 3 NPJs (Ibirubá, Cruz Alta e Panambi) possuem 21 máquinas no total. A distribuição é a seguinte:

- Laboratório sala 103 - prédio 11: 18 máquinas
- Laboratório sala 105 - prédio 11: 18 máquinas
- Laboratório sala 107 - prédio 11: 11 máquinas
- Laboratório de idéias (CCHS): 10 máquinas
- Laboratório arquitetura: 12 máquinas
- Biblioteca: 6 máquinas
- Prédio central : 4 máquinas
- NPJs: 21 máquinas

Em função da desatualização e da rápida obsolescência dos computadores, a Instituição opta por adotar uma política de renovação por meio de compras sistemáticas, tanto para os de uso acadêmico, quanto para aqueles de uso administrativo. De maneira geral, os atuais computadores dos laboratórios de informática atendem quantitativa e qualitativamente as atividades acadêmicas desenvolvidas na Instituição. E para que seja mantida a qualidade do ensino por meio do uso das tecnologias, bem como acompanhar as inovações se tratando de *hardware*.

As atividades práticas dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação servem de complemento à teoria ministrada nas disciplinas, tendo papel imprescindível para a formação profissional do egresso. Dessa forma, a UNICRUZ dispõe de grande empenho no atendimento das demandas oriundas das atividades pedagógicas e de pesquisa, tanto nos laboratórios do Hospital Veterinário dedicados ao Curso de Medicina Veterinária, quanto nos demais espaços utilizados pelos Cursos dos Centros de Ciências da Saúde e Agrárias e de Ciências Humanas e Sociais.

A fim de manter a qualidade das instalações e a boa execução das atividades nestes espaços, são realizadas manutenções periódicas nos equipamentos, sendo semanais no caso dos Laboratórios do CCSA e do CCHS, e quinzenais nos Laboratórios do Hospital Veterinário, por meio de empresa terceirizada especializada no ramo.

Cada laboratório é específico para alguma área e possui equipamentos e mobiliário compatíveis com a necessidade, a fim de servir de suporte para atividades e atender de forma satisfatória os objetivos pedagógicos das disciplinas ministradas. O complexo de Laboratórios da UNICRUZ é utilizado para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, dentro das especificações de cada curso e são constituídos por ambientes de uso coletivo e interdisciplinar, oferecendo condições adequadas ao desenvolvimento do processo educativo.

Além das atividades didáticas práticas, os referidos laboratórios estão disponíveis, em seus horários livres, para estudos extraclasses, a fim de assegurar um ensino mais efetivo e eficiente nesta área do conhecimento (aluno apoiador).

A qualidade dos ambientes e dos equipamentos destinados às aulas teóricas e práticas é considerada boa ou ótima pelos acadêmicos. Os recursos pedagógicos adotados nas aulas, atendeu às necessidades dos acadêmicos na busca da construção do conhecimento que julgaram ser adequados às necessidades das disciplinas.

Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

Para o desenvolvimento de suas atividades a CPA localizada no prédio 1 conta com sala própria, o que favorece a execução dos processos. Além dos relatórios e documentos institucionais, há à disposição 2 computadores, e uma impressora, ligados à rede. No mesmo prédio existe uma sala para reuniões que é usada no atendimento a docentes, discentes e técnicos administrativos.

As reuniões da comissão são mensais e normalmente acontecem no prédio 7, em uma sala com datashow instalado, o que facilita a apreciação de documentos que são apresentados e avaliados pelo grupo como um todo.

A **Biblioteca Visconde de Mauá** quanto a infraestrutura atende às necessidades Institucionais:

Apresenta acessibilidade – conta com 1 elevador, banheiros adaptados, bebedouros e lavabos adaptados, mobiliário adaptado/ espaço para atendimento adaptado (mesas e bancadas), ambientes desobstruídos que facilitem a movimentação de cadeirantes e pessoas com deficiência visual, entrada/saída com dimensionamento, vaga de estacionamento exclusiva para

portadores de necessidades especiais, acervo em formato especial (Literatura em Braille), ambientes desenvolvidos para que pessoas percebam, compreendam, naveguem e utilizem os serviços oferecidos, software e outras aplicações de leitura para pessoas com baixa visão (software DosVox e NVDA), teclados em braile e fones de ouvido, 1 mesa tátil.

Possui 18 salas para estudo em grupo e individual.

Utiliza o software Totvs para gestão dos serviços técnicos da biblioteca, o usuário conta com: pesquisa, empréstimos, consulta, renovações e reservas; envio de e-mail de alerta para devolução e/ou renovação; opções de 4 renovações on-line; guarda volumes com empréstimo de chaves.

Oferece capacitação para acesso às bases de dados (assinaturas e gratuitas).

Home da biblioteca no site da universidade disponibilizando: acesso ao acervo digital (periódicos) e tutoriais para auxiliar o aluno a alguns serviços da biblioteca como: reserva, renovação, pesquisa, impressão de boletos e uso das bases de dados.

Espaço individual para portadores de deficiência visual: sala ampla, computadores com softwares, teclado e fone de ouvido; literatura e periódicos em Braille.

A biblioteca possui “Plano de Manutenção e Atualização do Acervo da Biblioteca Visconde de Mauá” aprovado em reunião pelo Conselho Universitário, Resolução N° 33/2018, o mesmo é citado no PDI da Instituição.

Quanto sua viabilidade:

Art. 20 - Cabe ao corpo docente e coordenação de curso a seleção dos títulos que compõem as bibliografias dos Planos de Ensino/Ementas e à Biblioteca, informações sobre o acervo.

Art. 23 - As novas aquisições são adquiridas conforme planejamento orçamentário anual e de acordo com a especificidade do assunto.

Art. 27 - O Plano de Melhorias para o Acervo da Biblioteca Visconde de Mauá é um instrumento para qualificar e quantificar o Acervo da Biblioteca. A cada ano, a bibliotecária, juntamente com os responsáveis pelo Programa de Avaliação Institucional – PAI, por meio da Comissão de Avaliação Institucional – CAI, analisa os relatórios da Comissão Própria de Avaliação – CPA e, conforme demandas faz a chamada aos Coordenadores de Curso para juntos elaborarem o plano de melhorias a partir dos resultados da Avaliação Institucional.

Art. 28 - As informações coletadas dos indicadores contribuirão para as ações durante os processos de melhoria que determinam a aquisição, manutenção e atualização do acervo bibliográfico.

Os avanços observados a partir dos processos de avaliação interna e externa estão descritos a seguir:

- Presença dos professores/coordenadores na biblioteca para verificação *in loco* dos títulos e quantitativas dos livros que constam nas ementas (bibliografia básica e complementar);
- Solicitação dos professores do levantamento bibliográfico (bibliografia básica e complementar), via e-mail, dos títulos e quantitativas dos livros para as ementas;
- Atualização dos registros dos livros (catalogação) no sistema Totvs;
- Catalogação dos periódicos no sistema Totvs;
- Repositório Institucional / Totvs (inserção dos trabalhos de conclusão de Curso (graduação) em PDF);
- Atendimento individual no acervo aos usuários;
- Capacitações: base de dados Plataforma Minha Biblioteca e EBSC, sistema Totvs e base de dados de acesso livre;
- Assinatura da biblioteca digital: Minha biblioteca;
- Encaminhamento de e-mails para os coordenadores para comunicar as novas aquisições e doações;
- Encaminhamento de e-mail para os coordenadores para informar o recebimento dos periódicos do curso (digitalizado capa e sumário). Periódicos aquisição e doação.

As instalações sanitárias são adaptadas, quanto a acessibilidade dos sanitários do Campus em geral – instalação de sensores de presença, torneiras de pressão, vasos sanitários com caixa de descarga acoplada. No hall do Prédio Central existe um sanitário Unissex e acessível.

Para os **recursos de tecnologias de informação e comunicação** houve uma melhora significativa no sinal da Internet via *Wi-Fi* com a ampliação da banda de Internet para 1Gb, além de monitoramento periódico nos prédios para correções *in loco* e em tempo real junto às salas de aula e espaços internos de necessidades identificadas.

Durante o ano de 2023 muitas ações foram realizadas na Universidade de Cruz Alta em atendimento às demandas da autoavaliação institucional. Por outro lado, a responsabilidade com a continuidade do trabalho se amplia para que se possa avançar cada vez mais na construção da qualificação institucional em todos os setores.

6.6 Avaliações Externas

O ano de 2023 foi marcado pela visita de reconhecimento do curso de Ciências Aeronáuticas e revalidação dos Cursos de Medicina Veterinária e Pedagogia. Os cursos de Ciências Aeronáuticas e de Pedagogia não se encontram em atividade no presente momento. Constatou-se que o maior motivo da falta de ingressantes no curso de Ciências Aeronáuticas se deu pelo alto custo das aulas práticas de voo, pois Cruz Alta estando localizada dentro de uma região agrícola tem necessidade de pilotos para esse tipo de aviação. O curso de Pedagogia, como todos os cursos de licenciatura, não representa uma carreira atraente para os universitários, devido as baixas condições de trabalho após a graduação.

O curso de Medicina Veterinária está no momento se adequando às solicitações da visita. Já foi colocado anteriormente (item 6.1) as considerações dos avaliadores, referentes as três avaliações realizadas. Também já aparece listado, no item 6.1, o plano de metas estabelecidas pelo grupo organizado no curso de Engenharia Civil visando adequações a serem feitas a partir do parecer dos avaliadores externos.

7 CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

7.1 Pontos Fortes

O envolvimento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, apesar da participação de alguns setores não ter sido expressiva, as discussões dos relatórios gerados pela CPA em sala de aula levantam anseios dos acadêmicos.

A realização do Encontro entre líderes de turma e reitoria demonstra que existe interesse em discutir os caminhos trilhados pela instituição no sentido de qualificar os cursos.

7.2 Pontos Fracos

A falta de retorno das discussões realizadas no Encontro entre líderes de turma e reitoria para todos os acadêmicos faz com que muitos não se sintam ouvidos, o que resulta em baixa participação acadêmica no processo de autoavaliação institucional.

8 PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA

Objetivo	Qualificar os processos de autoavaliação da IES	
	Metas	Periodicidade
	Proposição de projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional.	Anual
	Desenvolvimento de estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional.	Anual
	Socialização e divulgação dos resultados oriundos da avaliação na comunidade interna e externa.	Semestral
	Encaminhamento à Reitoria para apresentar os resultados da avaliação, com vistas à inclusão das demandas no planejamento estratégico anual.	Semestral
	Reuniões com os NDEs dos cursos avaliados para acompanhamento das ações planejadas.	Semestral
	Revisão anual dos instrumentos de avaliação.	Anual
	Acompanhamento dos resultados apresentados pelos setores para discussão dos mesmos.	Anual
	Acompanhamento e análise dos resultados dos processos externos (Enade e Visitas <i>in loco</i>), como apoio na construção de um plano de ações, em relação às fragilidades apresentadas nos relatórios.	Periódico
	Organização e realização da Semana da Avaliação Institucional e do Seminário de Avaliação Institucional	Anual
	Dinamização da avaliação institucional em um processo contínuo, participativo e inclusivo de representantes da comunidade acadêmica	Periódico
	Encontros com os setores e Pró-Reitorias, especialmente com a de Graduação e a de Administração, para articular os resultados dos processos de avaliação desenvolvidos e as demandas apresentadas	Anual
	Campanha de esclarecimento aos alunos sobre a importância de sua participação como sujeito ativo, na avaliação da IES	Contínuo

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2023 foi desafiante, pois durante todo ele houve afastamento de docentes e discentes por motivo de doença, trocas de funcionários nos setores e o mais importante, construção conjunta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O NAEP atuou incansavelmente na readaptação de acadêmicos, colaboradores e professores que ainda apresentam diversas fragilidades emocionais.

O ano de 2024 será marcado pelas adequações ao novo PDI, com um trabalho intenso a ser realizado pelos NDEs e colegiados dos cursos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Lei nº10.861/2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Brasília-DF, 2004.

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA – UNICRUZ. **Estatuto da Universidade de Cruz Alta**. Cruz Alta (RS), 2021.

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA – UNICRUZ. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Cruz Alta (RS), 2023-2027.

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA – UNICRUZ. **Projeto Pedagógico Institucional (PPI)**. Cruz Alta (RS), 2023-2027.